

Atrito entre PL e PSD nacional tem reflexos políticos em Goiás

A disputa presidencial de 2026 impulsiona afastamento entre PL e PSD nos estados. Estratégia de Flávio Bolsonaro por palanques próprios intensifica tensões, com reflexos em Goiás, onde alianças rivais e projetos distintos ampliam os atritos entre as siglas. **Política 2**

Bolsonarismo e PT antecipam guerra digital das eleições

PT e bolsonarismo já travam uma disputa intensa nas redes sociais antes mesmo do início oficial da campanha de 2026. Impulsionados pelo empate nas pesquisas entre Lula e Flávio Bolsonaro, os dois lados intensificam estratégias digitais com ataques, defesa de legado e ações para ampliar alcance. **Política 5**



Fernando Frazão/ABr

Pessoas em situação de rua expõe falhas entre dados e políticas

Realidade da população em situação de rua em Goiânia expõe contraste entre dados e políticas. Enquanto a prefeitura aponta queda, estimativas indicam até 2,5 mil pessoas. Críticas apontam ações que não resolvem o problema e apenas mudam sua visibilidade. **Cidades 11**

Terceira via sonhada por Kassab

A tentativa de Kassab de construir uma terceira via com nomes do PSD não ganhou força nas pesquisas e não rompeu a polarização entre Lula e Flávio Bolsonaro. O antipetismo levou a direita moderada a se aproximar do bolsonarismo, ampliando sua base. **Xadrez 2**

Trump aponta o Partido Democrata como “maior inimigo”

Mundo 12

Autódromo de Goiânia pronto para evento

Caiado diz que autódromo de Goiânia está pronto para receber categorias como Fórmula 1 após obras e certificação internacional. **Cidades 10**

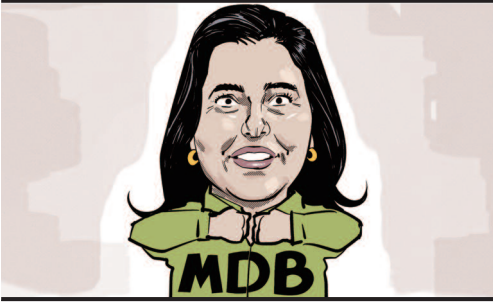
Conta de luz mais cara pressiona produção

Conta de luz deve subir 8% em 2026 e pressionar produtores de hortaliças em Goiás. Energia mais cara eleva custos de irrigação e conservação, reduz margens e pode impactar preços. **Economia 4**

Capital ganha estação meteorológica

Goiânia recebeu estação meteorológica de alta precisão no Autódromo. O sistema permite monitoramento em tempo real e reforça a prevenção de eventos extremos. **Cidades 11**

GIOVANA REOLON BRASIL
Dia Mundial do Autismo: o que temos para comemorar?
Opinião 3



LUCAS KITÃO
MotoGP em Goiânia: um motor para a cidade
Opinião 3



Lula critica intervenções e atual cenário global

Mundo 12

Goiás reduz analfabetismo adulto e transforma vidas

Cidades 9

Goiânia propõe centro de cannabis medicinal

Câmara de Goiânia aprova projeto que cria centro de cannabis medicinal. A proposta prevê atendimento multidisciplinar, acesso gratuito a medicamentos e foco em pacientes de baixa renda. Texto segue para sanção do prefeito e pode ampliar tratamentos no SUS. **Cidades 10**

Moraes ordena prisão de contador suspeito de quebra de sigilo fiscal

Política 5

Michelle lança bancada ao Senado no DF e busca apoio de Bolsonaro

Michelle Bolsonaro articula a formação de uma bancada feminina no PL e busca consolidar apoio para disputar o Senado pelo DF. Ela atua para fortalecer aliadas em diversos estados e ampliar sua influência no partido, mesmo após reduzir funções. Apesar de vitórias internas, enfrenta críticas por suposto distanciamento da campanha de Flávio Bolsonaro. **Política 7**

Congresso retoma atividades presencialmente

Após duas semanas de sessões remotas, o Congresso retoma atividades presenciais sob pressão política e crise institucional. **Política 6**

Freepik



Desinformação sobre direitos para pacientes com câncer

Pesquisa revela que 68% dos pacientes com câncer desconhecem seus direitos, apesar de garantias legais. **Essência 13**

Bezzecchi vence Grande Prêmio do Brasil de MotoGP em Goiânia

Esportes 8

Pecuária em Goiás registra queda no gado e no leite

Economia 4

“Mente e Movimento”: uma jornada entre razão e revelação

Livraria 14

O que é food noise e por que ele não para de crescer

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,30 | Dólar: (comercial) R\$ 5,309 | Euro: (Comercial) R\$ 6,135 | Boi gordo: (Média) R\$ 350,65 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 786,71 | Bovespa: -2,25%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Nova Constituinte – Pré-candidato a deputado federal por Minas Gerais, Eduardo Cunha (Republicanos) tem dito a aliados que, caso eleito, vai articular uma nova Assembleia Constituinte. O ex-presidente da Câmara quer entrar para a História mais pela porta da frente.

Terceira via sonhada por Kassab não rompe polarização Flávio e Lula

Reconhecido como um hábil estrategista político, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, não previu que o antipetismo no espectro da direita moderada abraçaria Flávio Bolsonaro (PL). É possível supor que Kassab acreditava que os quase 60% dos mais de 158 milhões de eleitores registrados, avessos ao lulopetismo ou o bolsonarismo, migrassem para uma candidatura de centro. Se deu ao luxo de lançar três nomes do PSD para que esse contingente eleitoral escolhesse um deles: os governadores Ratinho Júnior (Paraná), Ronaldo Caiado (Goiás) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul). Até o momento, essa estratégia não deu resultados pois nenhum deles alcançou dois dígitos na intenção de votos.

Desse modo, a direita moderada sinaliza que, para vencer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o caminho é se alinhar com o bolsonarismo. As pesquisas explicam e mostram que o bolsonarismo tem 15% do eleitorado e a parcela da direita, identificada com as teses econômicas liberais representadas pela classe média e setores produtivos, chega a 20%. Ao somar com o bolsonarismo, esse ativo de votos alcança 35%, número da largada de Flávio Bolsonaro para presidente da República.

É óbvio que o “empate técnico” entre Lula e Flávio está incrustado nesses espectros ideológicos. Lula com seus 15% de votos orgânicos dos petistas que, mesmo aos 80 anos, enfrenta mais uma eleição com esse fiel eleitor. Soma-se a ele, os associados no campo de esquerda com PSB, PSol, PDT, Verde entre outros, mais 15%, ou seja, 30% de votos garantidos contra 15% do bolsonarismo. O problema é que o antipetismo é maior que o eleitorado de Lula, mesmo que os “isentões” do “nem Lula ou Bolsonaro” não se manifestem, a polarização segue em busca dos 10% do centro. Quem conquistar essa pequena fatia vence a eleição.

Nos cálculos de Kassab, esses 10% seriam seu ponto de partida que abriria o caminho para os “nem Lula ou Bolsonaro” abraçar o PSD e seus três mosqueteiros. Mas, pelo andar das pesquisas, essa estratégia perdeu tração e não tocou corações e mentes do eleitor brasileiro.



Flávia Teles com um pé na oposição

Sem espaço com o vice-governador Daniel Vilela (MDB), segundo aliados da empresária Flávia Teles, viúva do ex-governador Maguito Vilela (MDB), ex-prefeito de Aparecida, passou a ser cortejado por partidos de oposição para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados.

Atrito entre PL e PSD nacional tem reflexos políticos em Goiás

Especialista aponta que busca por palanque para Flávio Bolsonaro amplia distanciamento entre PL e PSD

Marina Moreira

Tendência de afastamento entre o PL e o PSD nos Estados atende ao plano do senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL), de formar palanque a favor de seu interesse em assumir o comando do Planalto em 2027.

Além disso, tal cenário pode se intensificar em Goiás, uma vez que o governador do Estado e membro do PSD, Ronaldo Caiado, é adversário de Flávio na corrida eleitoral presidencial e ainda lançou o vice-governador do Executivo goiano, Daniel Vilela (MDB), para disputar o Palácio das Esmeraldas.

Ao considerar tal conjuntura eleitoral no Estado, cabe ressaltar que possíveis atritos entre PL e PSD podem se tornar cada vez mais frequentes, principalmente porque o primogênito do ex-presidente Jair Bolsonaro espera que o dirigente do diretório estadual do PL goiano, Wilder Moraes, forme palanque a favor do pré-candidato ao Planalto.

O presidente estadual do PL em Goiás é adversário de Daniel na disputa pelo Governo

de Goiás, o que gera mais um motivo para justificar o afastamento entre o PL de Wilder e Flávio e o PSD de Caiado, que apoia fortemente Daniel.

PL nos Executivos estaduais

Na região Sul do país, Flávio não recua quando o assunto é a busca por eleger governadores, já que o PL se empenha no lançamento da pré-candidatura para governador do deputado federal Luciano Zucco, no Rio Grande do Sul (RS), na de Jorginho Mello, em Santa Catarina (SC), e na do senador Sérgio Moro, no Paraná (PR).

Com base nisso, cabe salientar que o governador do Executivo paranaense e pré-candidato à Presidência da República pelo PSD, partido comandado por Gilberto Kassab, Ratinho Jr., perdeu o apoio do PL de seu Estado, legenda presidida por Fernando Jacobo.

Ratinho Jr. buscou ao máximo ter boas relações com a sigla de Flávio em busca de apoio, caso fosse escolhido como o candidato oficial de seu partido na disputa pelo Governo Federal.

Estratégia

Bastidores revelam a pos-

Trabalho social

A ex-primeira-dama de Aparecida de Goiânia comandou o grupo Liga do Bem e esteve à frente da criação da primeira Unidade de Acolhimento Provisório do Adolescente do município, no setor Real Grandeza.

Marconi motivado

Embora a mídia não dê visibilidade às suas movimentações políticas, o ex-governador e pré-candidato a voltar ao Palácio das Esmeraldas, Marconi Perillo (PSDB), trabalha de domingo a domingo em reuniões, filiações e em tratativas de alianças. Ele encerrou sua agenda no sábado (21), às 22h. Neste domingo, teve conversas com lideranças e pouco tempo para a família, sinal que, além de determinado, está obstinadamente focado em “dar aos goianos, mais do que palavras e sim, resultados concretos que inspirem confiança e desenvolvimento”, tem dito Marconi em suas conversas.

Irista tucano

A filiação do deputado estadual, Clécio Alves ao PSDB, tem um simbolismo político que não passa despercebido. Clécio sempre foi um emendebista e irista carimbado que participou de todas as campanhas políticas de Iris Rezende (1933-2021), sendo a última como prefeito de Goiânia. Ele tinha convite para vários partidos, mas preferiu a oposição. À imprensa, Clécio disse que o PSDB foi escolhido pelos seus apoiadores com 99% de aprovação.

Sem pressa

Na oposição, há quem defenda que Flávio Bolsonaro (PL) não deve confrontar o PT na pauta sobre a escala 6x1. A estratégia mais correta é empurrar a discussão para 2027 e não entregar munição para a esquerda. “Se é tão bom, por que não foi feito em 17 anos?” questiona uma liderança bolsonarista.



Marcelo Camargo/ABr

Brigas em municípios mostram que o goiano faz eleição distrital

Nas grandes democracias, como os Estados Unidos, as eleições parlamentares são distritais. No Brasil, quem torna regionais as disputas é o eleitor. Mesmo não sendo oficial, o sistema mostra sua força nas urnas. Exemplo: um vereador sai candidato à Alego e não ganha, mas em sua cidade é o mais votado, supera até as grandes lideranças do Legislativo goiano.

No Estado todo, antigos aliados se unham. Em Rio Verde, no Sudoeste, haverá duas brigas boas, uma para deputado federal, entre Marussa Boldrin e Lucas do Vale, outra para estadual, Lissauer Vieira x Paulo do Vale. Na Grande Goiânia, a luta será maior em Inhumas, com Lucas Calil enfrentando Fabianne Leão. No Entorno de Brasília haverá grandes embates. Em Valparaíso, a luta se dará entre Lêda Borges e Pábio Mossoró por uma vaga na Câmara dos Deputados. Com a vantagem distrital os mais votados a federal em Luziânia e Águas Lindas serão Célio Silveira e Hildo do Candango; a estadual em Planaltina e Novo Gama serão o prefeito Delegado Cristiomário e a primeira-dama Joscilene Mangão. No Vale do São Patrício, Goianésia passou décadas elegendo parlamentares federais de alto nível, Jalles Fontoura e Vilmar Rocha, além dos estaduais Hélio de Sousa, Renato de Castro e o casal Mara e Gilberto Naves. Atualmente, só lhe resta José Machado, do baixo clero na Alego.

A estratégia se complica em casos como o de Anicuns, que aos nomes próprios se somam os que trabalham pela cidade em virtude de apoios de lideranças. Na apuração, ninguém se destaca, os locais perdem e os de fora ganham votos, mas tão poucos que não ficam comprometidos. **(Especial para O HOJE)**



Divulgação

Distância entre partidos pode crescer em Goiás com disputa ao governo

sibilidade de Flávio estar à frente do rompimento de relações de seu partido com o PSD nos Estados, uma vez que o PL paranaense declarou apoio ao senador Sérgio Moro (UB), que deseja concorrer ao Governo do Paraná e, possivelmente, pode se filiar à sigla de Flávio.

Outro exemplo de busca por palanque a Flávio ocorre em Minas Gerais, onde a promessa de apoio do vice-governador Mateus Simões (PSD), enquanto pré-candidato ao Palácio Tiradentes, ao governador Romeu Zema

(Novo), na disputa pela Presidência da República, ameaça o arranjo entre o PSD e o PL no Estado.

Simões quer ser o nome apoiado pelo partido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em Minas, mas o PL exige que a chapa apoie, em nível nacional, a candidatura do senador Flávio Bolsonaro em detrimento de Zema e do candidato próprio que o PSD planeja lançar.

Analistas políticos avaliam que é de se esperar um afastamento progressivo entre PL e PSD, especialmente em ano

eleitoral, já que as duas siglas apresentam projetos políticos diferentes e não possuem ligação.

Para o estrategista político Marcos Marinho, é compreensível as estratégias adotadas pelo PL com base no ganho de popularidade direcionado a Flávio. “A estratégia do Flávio é coerente, porque ele precisa de palanque forte para poder capilarizar sua própria candidatura. O senador está se atrelando a nomes que possuem presença política em seus próprios Estados”, pontua. **(Especial para O HOJE)**

Dia Mundial do Autismo: o que temos para comemorar?

Giovana Reolon Brasil

Todo 2 de abril, o azul ilumina fachadas, redes sociais se enchem de quebra-cabeças e discursos celebram conquistas. Há, de fato, o que reconhecer: o Brasil deu um passo significativo ao incluir o autismo no Censo Demográfico 2022, pela primeira vez em sua história. Os dados do IBGE revelam que 2,4 milhões de brasileiros possuem diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista — 1,2% da população.

Em Goiás, são mais de 75 mil pessoas. Na capital, Goiânia, mais de 17 mil. Números que, finalmente, tornam visível uma realidade que as famílias já conheciam há décadas — e que agora cobra respostas proporcionais à sua dimensão.

Esses dados não surgiram do nada. Surgiram de uma luta histórica por visibilidade, por direitos, por acesso a tratamento efetivo. E é exatamente por isso que este momento exige, além da comemoração, uma análise honesta sobre o que está acontecendo com o mercado que cresceu ao redor dessas famílias.

Nos últimos anos, o setor de atendimento ao autismo no Brasil expandiu em velocidade desproporcional à capacidade de fiscalização. Clínicas proliferaram. Profissionais multiplicaram-se. Certificados surgiram. Operadoras de saúde passaram a desembolsar volumes crescentes com terapias de alta frequência. E onde há dinheiro abundante e controle insuficiente, há espaço fértil para o oportunismo.

Não é especulação. Operações policiais deflagradas em 2024 e 2025 em diferentes estados brasileiros investigaram esquemas de simulação de atendimentos a crianças autistas para obtenção de reembolsos indevidos junto a planos de saúde, falsificação de certificados de especialização por proprietários de clínicas e empresas habilitadas em licitações públicas sem a qualificação técnica exigida. Os valores envolvidos chegam a milhões de reais. As vítimas, em todos os casos, são sempre as mesmas: crianças que deveriam estar



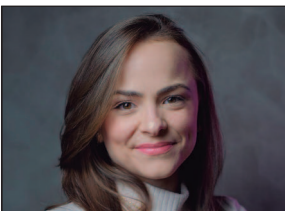
Reprodução

em tratamento.

Quem trabalha diariamente com Análise do Comportamento Aplicada sabe que intervenção precoce não é retórica de campanha. É a diferença entre uma criança que desenvolve linguagem funcional e uma que não desenvolve. É tempo que não volta. Cada semana de terapia inadequada, cada profissional sem formação real, cada atendimento simulado representa um custo invisível — e irreversível — no desenvolvimento de alguém. Esse custo não aparece nos balanços das operadoras nem nos relatórios das investigações. Aparece anos depois, na vida da criança e na exaustão silenciosa de cada família que acreditou estar fazendo a coisa certa.

O mercado caminha na direção errada quando transforma vulnerabilidade em oportunidade de lucro. E o Estado caminha na mesma direção quando fiscaliza menos do que deveria. A comemoração do Dia Mundial do Autismo só terá substância quando o sistema garantir que os recursos cheguem a quem de direito: a criança, a família, o tratamento sério, ético e tecnicamente fundamentado.

Isso sim mereceria celebração.



Giovana Reolon Brasil é psicóloga e mestre em Análise do Comportamento

MotoGP em Goiânia: um motor para a cidade

Lucas Kitão

Goiânia vive um momento decisivo para consolidar seu lugar no circuito dos grandes eventos nacionais e internacionais. A confirmação de uma etapa da MotoGP na capital, a partir de 2026, no Autódromo Internacional Ayrton Senna, não é apenas uma conquista esportiva: é uma estratégia clara de desenvolvimento econômico, turístico e institucional para a cidade e para todo o Estado de Goiás.

Eventos desse porte têm um efeito multiplicador imediato. Hotéis já operam com alta taxa de ocupação, bares, restaurantes, comércio, transporte e serviços se preparam para um aumento expressivo da demanda, e milhares de empregos temporários e permanentes são gerados. Municípios da Região Metropolitana e do interior também sentem esse impacto, ampliando o alcance econômico para além dos limites da capital. São milhões de reais circulando na economia local, fortalecendo negócios e ampliando a arrecadação.

Mas o impacto vai além dos números e da economia. Goiânia é uma capital bem localizada, acolhedora, com boa qualidade de vida, arborização, parques, e é reconhecida nacionalmente pela segurança pública que proporciona para seus moradores e visitantes. Essas características fazem diferença na decisão de quem viaja para acompanhar grandes eventos. Receber a MotoGP é projetar a imagem da cidade para o Brasil e para o mundo, reforçando Goiânia como destino turístico e como polo capaz de sediar competições e espetáculos de alto nível com profissionalismo e organização.

O retorno da MotoGP ao Brasil ocorre em

um contexto estratégico. A categoria vive uma nova fase sob o comando da Liberty Media, que ampliou a visibilidade, a monetização e o alcance global do campeonato. Soma-se a isso a presença de um piloto brasileiro na elite da motovelocidade, fator que aumenta o engajamento do público e das marcas. Goiânia passa a fazer parte de um calendário internacional que conecta Europa, Ásia, Américas e Oriente Médio, uma vitrine global que poucas cidades têm.

Esse evento também simboliza um passo importante para recolocar o Autódromo Ayrton Senna no mapa dos grandes palcos do esporte, posição que ele já ostentou e tem envergadura para defender. E se soma a outros investimentos estruturantes, como a modernização do complexo do Serra Dourada, ampliando a capacidade da cidade de receber eventos esportivos, culturais e de entretenimento.

Incentivar a realização de grandes eventos em Goiânia é uma pauta que defendo desde meu primeiro mandato. Incentivar o turismo é sinônimo de gerar emprego, trazer receita, movimentar bares, restaurantes, transporte, comércio, serviços. Goiânia é uma capital receptiva, bem localizada, de um povo muito trabalhador que merece e precisa receber grandes eventos. Já é uma capital com qualidade de vida e segurança pública impecáveis, o que facilita a vinda das pessoas. O Brasil todo reconhece isso.



Lucas Kitão é vereador em Goiânia

CARTA DO LEITOR

Educação e desigualdade

É preciso crescer economicamente para melhorar a qualidade da educação, ou educar melhor para que haja maior crescimento? Para os especialistas, não há dúvida de que a educação é primordial. Mas, diante das iniquidades socioeconômicas, cabe ao poder público fazer com que as duas políticas caminhem juntas. Educar para crescer e promover desenvolvimento sem discriminações, estabelecendo uma simbiose perfeita entre economia e educação. A pandemia do coronavírus realçou os traços das desigualdades do país. A discrepância é tangível no ambiente escolar, e mais profunda no quesito raça/cor. O racismo estrutural, a discriminação por classe social e o baixo investimento nas escolas e na formação de professores somam para o aprofundamento das disparidades. Mudar esse cenário é desafio que se impõe aos governantes para que o Brasil supere as mazelas socioeconômicas.

Carlos Pinheiro
Ipameri

CONTA PONTO

“Não posso deixar de falar sobre um tema que vem mobilizando fortemente a sociedade brasileira, que é o feminicídio e a violência contra mulheres e meninas. Aqui em São Paulo, a situação é a mais grave, porque houve um aumento de 96% das vítimas de feminicídio entre 2021 e 2025, muito acima da média nacional, de 14%.”

Ao participar da abertura da 17ª Caravana Federativa, na capital paulista, nesta quinta-feira (19), a ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann, reforçou o convite aos municípios feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para que aderissem ao Pacto Nacional – Brasil contra o Feminicídio, lançado no dia 4 de fevereiro. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

O Partido dos Trabalhadores (PT) em Goiás recebeu, nesta semana, novas filiações como parte de uma estratégia de fortalecimento da legenda no estado. Entre os nomes que passaram a integrar o partido estão a ex-deputada estadual Isaura Lemos, o superintendente do IPHAN em Goiás, Gilvane Felipe, e o ex-reitor do Instituto Federal de Goiás, Jerônimo Rodrigues da Silva.Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

A Prefeitura de Goiânia deve avançar com uma nova reforma da previdência municipal. O tema foi abordado pelo prefeito Sandro Mabel durante agenda na Câmara Municipal. A última atualização do sistema ocorreu em 2018, e a proposta atual atende a exigências do Ministério da Previdência e do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás.Leia a matéria em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Lucas Madureira (@lucasgyn19)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Conta de luz mais cara em 2026 pressiona a produção de hortaliças

José Fernando Ogura

Reajuste médio de 8%, impulsionado por encargos e custo de geração, supera a inflação e encarece etapas essenciais como irrigação e conservação

Anna Salgado

O cenário energético para 2026 se apresenta desafiador para o setor produtivo brasileiro, com projeções que indicam impacto significativo tanto no orçamento das famílias quanto dos produtores rurais. Segundo estimativas oficiais da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a conta de luz no País deve subir, em média, 8% em 2026 — praticamente o dobro da inflação projetada pelo mercado, com o IPCA estimado em 4,1% para o mesmo período.

No setor de hortifrúts em Goiás, onde a energia elétrica é um insumo essencial para irrigação e conservação de hortaliças, o reajuste ameaça comprimir ainda mais margens de lucro já apertadas.

De acordo com o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, a pressão sobre as tarifas decorre, principalmente, do crescimento acelerado dos encargos setoriais. O principal fator é a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo financiado pelos consumidores para custear subsídios e políticas públicas, que deve alcançar R\$ 52 bilhões em 2026.

Os recursos são destinados a programas como subsídios para energias renováveis e a isenção da conta de luz para famílias de baixa renda. Soma-se a isso o impacto da privatização da Eletrobras (atual Axia), que tem reduzido gradualmente a oferta de energia por cotas, para comercializá-



Reajuste na energia elétrica afeta diretamente a produção de hortaliças e intensifica busca por eficiência energética

la a valores de mercado. Até 2027, essas cotas devem chegar a zero. Em 2026, também é esperado maior uso de usinas térmicas para compensar a escassez de chuvas na virada do ano, o que eleva o custo de geração.

Nesse contexto, a energia elétrica deixa de ser apenas uma despesa operacional para se consolidar como insumo estratégico na produção de hortaliças, comparável a fertilizantes e defensivos. A atividade depende diretamente de sistemas de irrigação, refrigeração e beneficiamento.

O aumento tarifário atinge o produtor rural de forma desproporcional. Especialistas apontam que, em períodos de bandeira vermelha, benefícios históricos da classe, como a tarifa verde e o desconto da madrugada para irrigantes e aquicultores, podem não incidir sobre os valores adicionais.

Em Goiás, o tema é acompanhado por entidades como o Senar-GO. O consultor téc-

nico Cristiano Palavro afirma que a elevação dos custos de produção pressiona o preço dos alimentos, embora o repasse integral ao consumidor seja limitado pela competitividade do mercado. “O impacto fica com o produtor rural e os aumentos, em sua maior parte, saem das margens de lucratividade já apertadas do setor”, destaca.

O Estado também carrega um histórico complexo em relação às tarifas de energia. Impasses entre os governos estadual e federal, que resultaram em mudanças no controle da concessionária local, deixaram um legado de defasagens e reajustes abruptos. Em 2025, Goiânia registrou um dos maiores aumentos do País, na casa de 30%.

Dados da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra), indicam que a geração de energia no Estado atingiu níveis recordes. Ainda assim, a matriz permanece for-

temente dependente da fonte hidrelétrica, sujeita a oscilações em períodos de crise hídrica. Para o produtor de hortaliças, essa volatilidade, somada aos reajustes tarifários, cria um ambiente de incerteza que dificulta o planejamento de safras e investimentos.

Além disso, a energia gerada em grandes usinas, como Tucuruí, no Pará, citada como exemplo de desequilíbrio tributário, muitas vezes é destinada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) sem gerar receitas diretas que contribuam para a redução das tarifas locais, o que afeta a competitividade regional.

Diante desse cenário, produtores goianos têm recorrido cada vez mais à energia fotovoltaica para garantir a viabilidade dos negócios. No Estado, a geração solar saltou de níveis praticamente inexistentes em 2015 para cerca de 2 mil GWh em 2024, refletindo a busca por maior autonomia energética.

Em uma horta comercial,

a instalação de painéis solares pode reduzir os gastos com eletricidade em até 95%. Segundo o engenheiro eletricista Alexandre Bernardes, diretor da Abinsaut, a procura cresce sempre que há reajustes. “Sempre que esses aumentos acontecem, cresce fortemente a procura por energia solar”, afirma. O investimento inicial é elevado, mas o retorno financeiro costuma ocorrer em cerca de dois anos para pagamentos à vista, podendo também ser viabilizado por financiamento, com parcelas equivalentes ao valor antes pago à concessionária.

O aumento projetado de 8% para 2026 acende um alerta para a segurança alimentar e para o bolso do consumidor goiano. Enquanto os encargos setoriais crescem em ritmo muito superior à inflação, 300% entre 2011 e 2026, contra 129% do IPCA, o setor de hortaliças busca alternativas para evitar o repasse integral dos custos. **(Especial para O HOJE)**

AVANÇO DA PISCICULTURA

Pecuária em Goiás registra queda no gado e no leite

Os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam um cenário de contrastes para o setor pecuário em Goiás em 2024. Embora o Estado mantenha posições de destaque no ranking nacional, atividades tradicionais, como a bovinocultura e a produção leiteira, registraram retração, em contraponto ao crescimento acelerado da piscicultura, especialmente da tilápia.

O rebanho bovino goiano apresentou queda de 2,2%, totalizando 23,2 milhões de cabeças. Trata-se do segundo ano consecutivo de retração. Ainda assim, Goiás permanece como o terceiro maior detentor de gado do País, com 9,7% de participação nacional. No recorte municipal, Nova Crixás lidera com 772,8 mil cabeças, mesmo após redução de 3,6%. Outras quedas expressivas foram registradas em São Miguel do Araguaia (-9,7%), além de Po-



Divulgação/MPA

Setor pecuário registra perdas em atividades tradicionais, enquanto a tilápia ganha espaço

rangatu, Caiapônia e Mineiros. No setor leiteiro, o comportamento foi semelhante. A produção caiu 2,0%, somando 2,92 bilhões de litros, recuo mais intenso que o observado no período anterior. Orizona

segue como principal produtor do Estado e ocupa a nona posição no ranking nacional, com 124,5 milhões de litros. Apesar da leve alta de 0,2%, o município perdeu posições no cenário brasileiro.

Em sentido oposto, a piscicultura apresentou desempenho positivo. A produção de tilápia alcançou 13,9 mil toneladas, crescimento de 11,2% em relação a 2023, acima da média histórica recente. Por

outro lado, espécies como o tambaqui (-48,1%) e o pirarucu registraram quedas acentuadas na produção estadual.

Nos segmentos de aves e suínos, os resultados foram mistos. O efetivo de galináceos cresceu 2,1%, chegando a 98,9 milhões de cabeças, revertendo retrações anteriores. Rio Verde se destaca como o sétimo maior produtor nacional, com 11,3 milhões de cabeças. Em contrapartida, a produção de ovos de galinha teve leve queda de 0,33%, com municípios como Inhumas e Leopoldo de Bulhões perdendo posições relevantes no ranking brasileiro.

Na suinocultura, Goiás avançou para a sétima colocação nacional, com um efetivo de 1,55 milhão de cabeças, alta de 0,9%. Apesar do crescimento mais moderado, cidades como Jataí e Montividiu registraram variações positivas no número de animais, contribuindo para o desempenho do Estado. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

PT e bolsonarismo antecipam guerra digital das eleições de 2026

Com empate de Lula e Flávio Bolsonaro nas pesquisas, partidos intensificam estratégias nas redes sociais, com ataques, defesa de legado e tentativa de ampliar alcance eleitoral antes da campanha oficial

Thiago Borges

Ainda em período de pré-campanha, a corrida eleitoral de 2026 ainda não começou oficialmente. Porém, a disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o campo bolsonarista, dessa vez representado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), já começou a ser travada nas redes sociais. A antecipação da batalha digital, com troca de ataques e campanhas coordenadas, sinaliza que a polarização irá se repetir nas mídias digitais e, possivelmente, se intensificar.

O gatilho mais recente para a ofensiva virtual veio de pesquisas eleitorais que apontam empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro, que é o pré-candidato com o aval do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Levantamentos indicam equilíbrio não apenas na intenção de voto, mas também na percepção do eleitor sobre temas centrais como economia, segurança e combate à pobreza. O cenário acendeu o alerta nas duas campanhas.

Pelo lado governista, a avaliação é que o descuido na comunicação digital no início do ano abriu espaço para o avanço da oposição. A avaliação na cúpula do Palácio do Planalto é de que o grupo lulista demo-



Fotos: Foto Marcelo Camargo/ABr e Jefferson Rudy/Agência Senado

O gatilho mais recente para a ofensiva virtual veio de pesquisas eleitorais que apontam empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro

rou a reagir a crises exploradas nas redes e falhou em construir uma agenda positiva capaz de engajar sua base. Como resposta, o PT passou a estruturar uma ofensiva mais agressiva. Recentemente, um vídeo do secretário de Comunicação do partido, Eden Valadares, tenta relativizar o impacto das pesquisas eleitorais. “Quem está na frente comemora, quem está atrás se desespera. Mas pesquisa é foto de momento. Não é razão nem para alegria, nem para agonia”, disse o petista. A rodada da Genial/Quaest da última semana mostrou um empate técnico entre Lula e Flávio no segundo turno.

A ofensiva digital petista também tem visado atacar o histórico de Flávio e desconstruir o discurso anticorrupção da família Bolsonaro. Segundo o jornal O Globo, algumas das próximas pílulas digitais do partido devem resgatar o su-

posto esquema de ‘rachadinhas’, apontado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), no gabinete de Flávio na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), na época em que o senador era deputado estadual.

Além disso, o PT tem defendido o governo Lula das críticas pela alta do diesel, lembrando ações do governo Bolsonaro. Em um dos vídeos publicados no perfil oficial da sigla no Instagram, o partido resalta as privatizações de refinarias da Petrobras que aconteceram na gestão do ex-presidente.

Na contramão da ofensiva petista, a estratégia digital de Flávio e do PL tem sido na divulgação dos eventos do partido ao redor do País, sobretudo os com participação do senador. Publicações que mostram a interação de Flávio com o eleitorado durante eventos políticos do PL e de lançamento

de pré-candidaturas estaduais tornaram-se comuns nas redes do partido e do parlamentar.

A estratégia de popularização do nome do senador já começou. Além disso, a tática digital busca aproximação com o eleitorado nordestino, historicamente ligado a Lula. No último fim de semana, Flávio esteve no Rio Grande do Norte e na Paraíba. No RN, o senador participou da filiação do ex-prefeito de Natal, Álvaro Dias, ao PL e do lançamento de sua pré-candidatura ao governo estadual. Em solo paraibano, Flávio filiou o senador Efraim Filho e também o lançou ao governo estadual.

A tentativa de aproximação com o eleitorado nordestino é acompanhada por um carrossel de fotos no Instagram com uma música típica da região e com o slogan “Nordeste é solução!”, estampado em camisas utilizadas pelo senador e apoiadores. **(Especial para O HOJE)**

QUEBRA DE SIGILO FISCAL

Moraes ordena prisão de contador suspeito

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decretou a prisão preventiva de Washington Travassos de Azevedo, contador suspeito de obter ilegalmente dados de magistrados e outras autoridades.

Segundo investigação da Polícia Federal, o contador é suspeito de ser “um dos mandantes” da organização criminosa que obteve ilegalmente e vendeu dados sigilosos de autoridades brasileiras e seus familiares.

A prisão ocorreu na sexta-feira (13), pela Polícia Federal. No mesmo dia, Azevedo passou por uma audiência de custódia, que manteve a prisão. Em fevereiro, a Polícia Federal realizou a primeira fase da operação de busca e apreensão contra servidores públicos em três estados.

A ação da PF ocorreu em meio à investigação que apura possíveis vazamentos de dados da Receita Federal envolvendo autoridades. Os servidores foram ouvidos pelos policiais.

De acordo com a decisão de Moraes, a quadrilha teria



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr

Moraes ordena prisão de contador suspeito de quebra de sigilo fiscal de parentes de autoridades

roubado dados da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF) de 1.819 pessoas.

“[O grupo suspeito] Teria acessado dados constantes das DIRPF, entre os quais pessoas vinculadas a Ministros do STF, Ministros do TCU, Deputados Federais, ex-Senado-

res da República, ex-Governador, dirigentes de agências reguladoras, empresários e outras personalidades de notoriedade pública”, afirmou a Procuradoria-Geral da República a Moraes.

O que diz a Receita

Na ocasião em que foi de-

flagrada a operação contra servidores públicos, em fevereiro, a Receita Federal informou que antes da operação já tinha aberto auditoria prévia para apurar as suspeitas. O procedimento, segundo a instituição, ainda estava em andamento.

“Em 12 de janeiro deste ano, o STF solicitou à Receita

Federal auditoria em seus sistemas para identificar desvios no acesso a dados de ministros da Corte, parentes e outros nos últimos 3 anos. O trabalho foi incluído em procedimento que já havia sido aberto no dia anterior pela Corregedoria da Receita Federal com base em notícias veiculadas pela imprensa”, disse a nota da Receita.

A instituição reforçou “não tolerar” qualquer tipo de desvio, especialmente relacionados ao sigilo fiscal. Acrescentou que, desde 2023, foram ampliados os controles de acessos a dados e concluídos sete processos disciplinares, que resultaram em três demissões.

“A auditoria, que envolve dezenas de sistemas e contribuintes, está em andamento, sendo que desvios já detectados foram preliminarmente informados ao relator no STF. Os sistemas da Receita Federal são totalmente rastreáveis, de modo que qualquer desvio é detectável, auditável e punível, inclusive na esfera criminal”, prossegue a nota. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

Reprodução/Redes Sociais



Influenciadora é esperada na próxima no Congresso

CPIs querem ouvir Martha Graeff sobre conexões de Vorcaro

As duas comissões de inquérito em andamento no Congresso Nacional miram ouvir nesta semana a empresária e influenciadora Martha Graeff, ex-noiva de Daniel Vorcaro, dono do antigo Banco Master.

A intenção dos parlamentares é escrutinar, por meio do que ela testemunhou, as conexões do ex-banqueiro. Na segunda-feira (23), Graeff tem depoimento previsto na CPI do INSS. Ela também tem oitiva marcada na CPI do Crime Organizado do Senado na quarta-feira (25).

No sábado (21), a CNN Brasil apurou que ambas as comissões não estão conseguindo localizar a empresária e influenciadora. Enquanto a CPI do Crime mira o caso Master pelas suspeitas de corrupção, lavagem de dinheiro e formação de organização criminosas, a CPI busca esclarecimentos sobre irregularidades no crédito consignado a aposentados.

Diálogos entre Graeff e Vorcaro a que a CPI do INSS teve acesso apontam que ela tinha conhecimento de encontros do banqueiro com autoridades.

A convocação de Graeff também contorna a ausência do ex-banqueiro na comissão. A CPI tentou ouvi-lo em 23 de fevereiro, mas ele descartou comparecer após uma decisão do ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), que tornou facultativa a sua presença.

“Como testemunha direta de comunicações e encontros que misturam interesses privados de uma instituição financeira sob investigação. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

A agenda de Vorcaro

A agenda de telefones no celular do “banqueiro” Daniel Vorcaro é tão poderosa quanto eclética, conferiu a equipe da Coluna. Do diretor do Banco Central, Gabriel Galípolo, até o empresário João Dória Neto. Do advogado criminalista Kakay ao ex-todo poderoso José Dirceu, fundador do PT e pré-candidato a deputado federal. Da política, desfilam no cadastro o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre, e o presidente da Câmara, Hugo Motta. O governador Ibaneis Rocha – que controla o BRB enrolado nas denúncias da compra do Banco Master –; o senador Carlos Viana, presidente da CPI do INSS; o ex-ministro dos Aeroportos, Sílvio Costa Filho; e os presidentes do PP e União, senador Ciro Nogueira e Antônio Rueda, respectivamente. Mas o que chama atenção são alguns nomes do Judiciário. Do STF, tem Alexandre de Moraes, Kassio Nunes e o ex-Ricardo Lewandowski; e do STJ aparece Benedito Gonçalves. Consta também o nome “Vivi Moraes”, que vem a ser a esposa do ministro, com quem Vorcaro fechou contrato de R\$ 129 milhões por serviços advocatícios. Detalhe: quando soube que vazaria contrato de consultoria de R\$ 250 mil da banca do filho com Vorcaro, desde que era do STF, Lewandowski saiu de fininho do MJ.

Dois bancos rivais

Eugênio Kruschewsky, o famoso advogado de Daniel Vorcaro, e procurador no Estado da Bahia, advoga também (em duas ações) para o inimigo fígadal do “banqueiro” preso, o bilionário banqueiro – de verdade – André Esteves. Será que eles sabem um do outro?

Apagão (moral)

Governos do Brasil – de uns três mandatos para cá – sofrem de um apagão moral e estrutural que força evasão de servidores federais, em especial nas agências reguladoras. Os profissionais abandonam os empregos ou pedem demissão para tentar cargos por outros concursos nos Estados. O relatório está nas mãos de ministros.

Sobre Poderes

Ex-esposa de Dias Toffoli, ministro do Supremo Tribunal Federal, a advogada Roberta Rangel corre o risco de perder dois dos quatro sócios da banca, comenta-se entre portas advocatícias. Hoje, ela conta no escritório com Ricardo Pinto, Daniela Cavaliere, Igor Falcão e Rafael Alemar como parceiros.

Nas redes..

Pesquisa da DadoDado Insights, parceira da Coluna em monitoramento de políticos nas redes, aponta equilíbrio online entre o prefeito Eduardo Paes (PSD) e o ex-capitão do BOPE Rodrigo Pimentel (sem partido), potenciais candidatos ao Governo. No período de 13/2 e 12/3, Pimentel aparece na liderança com 83,8 pontos. Paes é o 2º com 83,4 pontos. Ítalo Marsili (Novo) teve 57,1 pontos. Douglas Ruas (PL) obteve 52,5.

Brasília em Paris

Com curadoria de Danielle Athayde e realização do Instituto Artetude Cultural, a exposição “Brasília: da Utopia à Capital” foi inaugurada no Palais d’Iéna em Paris. A mostra insere a capital como um dos maiores símbolos de experimentação urbanística do século XX, concebida por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. O Embaixador Ricardo Neiva prestigiou a abertura, que contou com a co-organizadora Leiliane Rebouças.

ESPLANADEIRA

#WAYP é a plataforma para quem busca espaços petfriendly. #Encontro Sul-Brasileiro de Prerrogativas, em Foz (PR), debateu uso de IA no Judiciário. #IDIS recebe Mott Foundation para acompanhar o Transformando Territórios. #OT Cast, podcast Oliveira Trust, debate dinâmicas do mercado de capitais. #Adesão de hotéis ao Mercado Livre cresce 68% na carteira da Prime Energy. #Imply ElevenTickets encerrou 2025 com R\$ 3,2 bi movimentados e 65 mi de ingressos vendidos. #Acerta Consultoria promove hoje palestra sobre protagonismo feminino, no Recreio Shopping (RJ). **(Especial para O HOJE)**

Congresso retoma sessões presenciais sob pressão política

No centro do debate temas sensíveis, como segurança pública, Banco Master e tensão entre os Poderes

Bruno Goulart

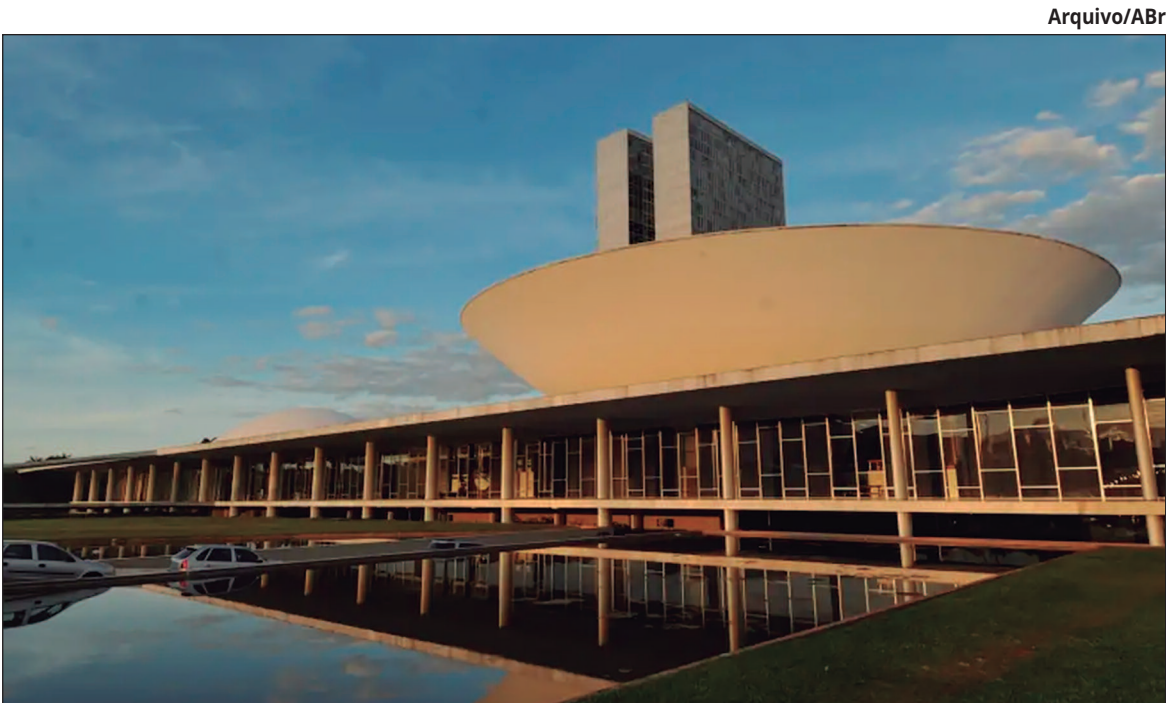
Após duas semanas de funcionamento remoto, o Congresso Nacional retoma, nesta semana, as atividades presenciais em meio a um cenário de pressão política, crise institucional e cobrança por decisões sobre pautas consideradas sensíveis. O retorno ocorre sob o impacto de críticas ao esvaziamento do Parlamento, justamente quando temas relevantes avançam nos bastidores, como pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a possível instalação de uma CPI para investigar o Banco Master e a continuidade da comissão que apura irregularidades no INSS.

A adoção do modelo remoto reduziu significativamente a presença física de deputados e senadores em Brasília, o que, na avaliação de interlocutores, enfraqueceu o debate político e favoreceu articulações longe do plenário. Agora, com a retomada presencial, a expectativa é de intensificação das discussões e maior pressão pública sobre os parlamentares.

Segurança Pública e dosimetria

Entre as pautas que devem ganhar destaque está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, além do Projeto de Lei Antifraude. Segundo o deputado federal José Nelto (União Brasil), a definição sobre o que será efetivamente votado depende diretamente das lideranças partidárias e do Palácio do Planalto. “Isso depende do Colégio de Líderes e também da vontade do presidente da República. São projetos que estão na ordem do dia nos debates”, afirmou ao O HOJE.

Além dessas matérias, o Congresso também deve lidar com vetos presidenciais pendentes, como o do projeto que trata da dosimetria de penas, e com propostas voltadas à proteção das mulheres. O deputado Ismael Alexandrino (PSD) destaca que a agenda tende a ser ampla e marcada por disputas políticas. “Tem algumas pautas relacionadas à proteção à mulher que devem entrar. Está pendente a apreciação do veto do PL da dosimetria. A PEC da segurança precisa avançar no Senado”, pontuou.



Arquivo/ABr

O retorno ocorre sob o impacto de críticas ao esvaziamento do Parlamento, justamente quando temas relevantes avançam nos bastidores

Ao mesmo tempo, cresce a pressão pela instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar o Banco Master, tema que tem mobilizado tanto a oposição quanto setores independentes, mas que perdeu força diante da possibilidade de o banqueiro Daniel Vorcaro realizar uma delação premiada. Paralelamente, a CPI do INSS deve continuar em evidência, ampliando o desgaste político do governo federal.

Fim da escala 6x1

Outro ponto que pode voltar ao debate, ainda que sem consenso, é a proposta de

mudança na escala de trabalho 6 por 1. Para José Nelto, o tema exige cautela e diálogo antes de qualquer avanço. “Acho muito difícil que ela avance neste momento. Depende de muita conversa entre empresários, governo e trabalhadores. É uma pauta que ainda não tem consenso”, avaliou.

Alertou para possíveis impactos econômicos da medida. “Precisamos ter cuidado para não engessar a relação entre empregador e trabalhador. O empregado precisa do empreendedor, assim como o empreendedor também precisa do em-

pregado. Há o risco de impactar negativamente o setor produtivo brasileiro”, disse, ao defender que o tema seja discutido com mais profundidade no Congresso.

Nesse contexto, o retorno presencial do Legislativo ocorre em meio a uma crescente tensão entre os Três Poderes. De um lado, parlamentares pressionam o STF e defendem investigações mais amplas; de outro, o governo federal busca manter sua base aliada coesa diante de uma agenda sensível e potencialmente desgastante — ainda mais em ano de eleição. **(Especial para O HOJE)**

Michelle lança bancada aliada ao Senado e busca apoio de Bolsonaro

Mulheres apoiadas por Michelle também devem disputar governo no Amazonas e Distrito Federal

Marina Moreira

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) deve emplacar uma bancada de aliadas entre os candidatos do PL para as eleições deste ano, além de concorrer ao Senado pelo Distrito Federal.

Presidente do PL Mulher, Michelle trabalha pelo apoio do partido a nomes próximos a ela para disputar o Senado, como Caroline de Toni (PL-SC), Bia Kicis (PL-DF), Priscila Costa (PL-CE) e Rosana Valle (PL-SP), além de apoiar candidaturas aos governos estaduais, como Celina Leão (PP-DF) e Maria do Carmo (PL-AM). A ex-primeira-dama já obteve vitórias em embates internos na cúpula do PL.

Por outro lado, Michelle tem sido criticada internamente pela falta de empenho em relação à eleição de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), escolhido pelo pai, Jair Bolsonaro (PL), como candidato à Presidência. Para atenuar a crise, o senador tem dito que ela vai embarcar em sua campanha no tempo certo.

Michelle reduziu suas funções partidárias desde que o ex-presidente deixou a prisão domiciliar, em novembro do ano passado, para cumprir pena por tentativa de golpe



Presidente do PL Mulher, Michelle trabalha pelo apoio do partido a nomes próximos a ela para disputar o Senado

de Estado em uma unidade da Polícia Federal e, depois, na Papudinha. Ainda assim, ela segue influente nas decisões internas da legenda.

Nos bastidores, a ex-primeira-dama tem atuado diretamente para garantir espaço a aliadas. Um dos principais exemplos é o da deputada Caroline de Toni, que chegou a ser preterida na disputa pelo Senado, mas teve a candidatura confirmada após articulação com apoio de Jair Bolsonaro. Na ocasião, Michelle publicou mensagem de apoio à parlamentar, reforçando sua posição dentro do partido.

No Distrito Federal, a tendência é que a chapa do PL ao

Senado seja composta por Michelle e Bia Kicis, após o rompimento com o governador Ibaneis Rocha (MDB). O partido também deve apoiar a vice-governadora Celina Leão ao governo local. Ambas mantêm relação próxima com a ex-primeira-dama.

Aliados afirmam que a candidatura de Michelle ao Senado depende, em parte, da situação de saúde de Jair Bolsonaro. Pessoas próximas relatam que ela tem dito que seu futuro político “está nas mãos de Deus”, especialmente diante do acompanhamento da rotina do ex-presidente e de seus problemas de saúde, que já motivaram o adiamento de agendas

do PL Mulher.

Há ainda a avaliação, dentro do grupo bolsonarista, de que a prisão domiciliar de Bolsonaro pode ampliar a influência de Michelle sobre decisões políticas no período eleitoral.

Um acordo com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, estabeleceu que Jair Bolsonaro terá a palavra final sobre os nomes que disputarão o Senado pela sigla, enquanto Michelle atua em paralelo para fortalecer sua própria base de apoio dentro do partido.

Em outros estados, a ex-primeira-dama também tem atuado. No Ceará, declarou apoio à vereadora Priscila Costa para uma possível candidatura

ao Senado. No Amazonas, apoia Maria do Carmo para o governo estadual. Já em São Paulo, Michelle articula em favor da deputada Rosana Valle, embora o partido ainda avalie outros nomes para a disputa ao Senado.

Além disso, Michelle ampliou sua influência na Câmara ao apoiar e aproximar diversas deputadas federais, como Coronel Fernanda (PL-MT), Soraya Santos (PL-RJ), Roberta Roma (PL-BA), Daniela Reinehr (PL-SC), Chris Tonietto (PL-RJ), Julia Zanatta (PL-SC) e Rosângela Reis (PL-MG), consolidando uma base feminina dentro do partido. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 21 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Até logo **MOTOGP**

Piloto da Aprilia venceu etapa brasileira e assume a liderança do Mundial de motovelocidade

Rikelme Santos

No retorno da MotoGP ao Brasil depois de mais de 20 anos, o grande vencedor da etapa brasileira foi Marco Bezzecchi, piloto da Aprilia, que venceu sua segunda etapa da temporada e assumiu a liderança do campeonato. Bezzecchi também venceu a primeira etapa da temporada, em Buri-ram, na Tailândia.

Inicialmente, a prova seria disputada em 31 voltas, mas problemas de degradação do asfalto do circuito, fez com que o número de voltas fosse reduzido para 23. Bezzecchi largou em 2º no grid e liderou durante todas as 23 voltas da prova, seguido por Jorge Martín em 2º e Di Giannantonio em 3º. Marquez, que largou em 3º, ficou fora do pódio ocupando o 4º lugar. O brasileiro Diogo Moreira terminou a prova na 13ª posição.

A prova da MotoGP

Logo na largada os pilotos mostraram para os torcedores o que era esperado. Uma grande briga pelas primeiras posições foi se desenhando durante toda a prova com Bezzecchi disparando em 1º, a briga foi boa entre Jorge Martín, Fabio Di Giannantonio e Marc Már-



Bezzecchi emenda duas vitórias na temporada 2026

CLASSIFICAÇÃO DA CORRIDA	
1. Marco Bezzecchi	12. Franco Morbidelli
2. Jorge Martín	13. Diogo Moreira
3. Fabio Di Giannantonio	14. Alex Rins
4. Marc Marquez	15. E. Bastianini
5. Ai Ogura	16. F. Quartararo
6. Alex Marquez	17. T. Razgatlioglu
7. Pedro Acosta	18. Maverick Viñales
8. Fermin Aldeguer	19. Joan Mir
9. Johann Zarco	20. Pecco Bagnaia
10. R. Fernandez	21. B. Binder
11. Luca Marini	22. J. Miller

quez que duelaram a cada volta pelo 2º, 3º e 4º lugar.

Martín largou em 5º e foi escalando posições até chegar em 2º e deixar Di Giannantonio

e Marquez para trás, esses dois, alternaram posições durante toda a prova, mas no final, Di Giannantonio disparou e ficou com a 3ª posição do pódio.

CLASSIFICAÇÃO GERAL DA MOTOGP 2026			
Marco Bezzecchi	56 pts	Franco Morbidelli	10 pts
Pedro Acosta	42 pts	Francesco Bagnaia	7 pts
Jorge Martín	41 pts	Enea Bastianini	7 pts
Marc Márquez	34 pts	Diogo Moreira	6 pts
Fabio Di Giannantonio	31 pts	Álex Rins	3 pts
Raúl Fernández	29 pts	Fabio Quartararo	2 pts
Ai Ogura	27 pts	Fermín Aldeguer	2 pts
Álex Márquez	13 pts	Maverick Viñales	0 pts
Brad Binder	13 pts	Joan Mir	0 pts
Johann Zarco	12 pts	Toprak Razgatlioglu	0 pts
Luca Marini	11 pts	Jack Miller	0 pts

Marquez foi o grande vencedor da prova Sprint Race do último sábado (21), neste domingo, ele não conseguiu repetir o feito e acabou ficando fora do

pódio do GP do Brasil. Agora, após a etapa brasileira, a MotoGP segue rumo ao Texas, nos Estados Unidos. **(Especial para O HOJE)**

NOVO COMANDO

Vila Nova anuncia Guto Ferreira como novo treinador

O Vila Nova Futebol Clube oficializou neste domingo a contratação do técnico Guto Ferreira, de 60 anos, para comandar a equipe na sequência da temporada. A diretoria aposta na experiência do treinador para reorganizar o time e recolocar o clube na briga pelo acesso à elite do futebol nacional. O desafio é imediato, já que o início na Série B exige regularidade e respostas rápidas dentro de campo.

Guto chega a Goiânia acompanhado de sua comissão técnica, formada pelos auxiliares André Luís, Juca Antonello e Weligton de Oliveira, além do preparador físico Jorge Soter. A expectativa é de que o novo grupo de trabalho consiga implementar ajustes

táticos e físicos no elenco, elevando o nível de desempenho do time ao longo da competição.

Experiência e histórico de acessos

Guto Ferreira acumula cinco acessos à Série A do Campeonato Brasileiro Série B. Em 2025, comandou o Clube do Remo no retorno à elite, repetindo feitos que já havia alcançado com Ponte Preta, Bahia, Sport Recife e Internacional.

Além dos bons resultados em competições nacionais, o técnico também soma títulos importantes, como o bicampeonato da Copa do Nordeste, conquistada com Bahia e Ceará. **(Renata Ferraz e Rikelme Santos, especial para O HOJE)**



Treinador tem histórico positivo de acessos à Série A do Brasileiro

Divulgação / VNFC

CATEGORIAS

Moto3 e Moto2 abriram a festa da MotoGP no Brasil

Neste domingo (22), a primeira corrida que colocou emoção no asfalto do Autódromo Internacional Ayrton Senna foi da categoria Moto3, e tivemos dobradinha da CF Moto com Max Quiles vencendo a prova e Marco Morelli em segundo.

A vitória do espanhol Max Quiles começou com superação e contou com um pouco de sorte e oportunismo. Quiles largou em 11º e escalou o grid até chegar em 2º colocado e começar a caça ao líder David Almansa.

Almansa largou em 1º e liderou a prova por 12 voltas, na 13ª ele foi pro chão na curva 4 e Quiles aproveitou para tomar a liderança da prova e a liderança do campeonato.

Além de Max Quiles, a CF Moto também colocou o argentino Marco Morelli no pódio, em terceiro ficou o indonésio estreante Veda Pratama,



Categorias tem provas emocionantes na etapa brasileira de MotoGP

piloto da Honda.

Depois de uma dobradinha histórica no pódio da Moto3, foi a vez da CF Moto vencer a prova da Moto2 com Daniel Holgado.

Holgado largou na 1ª posição do grid e terminou a prova na liderança, desbancando David Alonso e Alex Escrig. O pódio foi formado por Holgado

em 1º, Muñoz em 2º e Manuel González em 3º. Com o pódio, Holgado assumiu a liderança do campeonato mundial.

Além disso, González largou em 4º e só assumiu a 3ª posição da prova na última volta, ultrapassando Alex Escrig que fechou a prova em 4º. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**

CLASSIFICAÇÃO DA MOTO3	
Max Quiles - 45 pontos	Rico Salmela - 10 pontos
Marco Morelli - 28 pontos	Joel Esteban - 7 pontos
Veda Pratama - 27 pontos	Hakim Danish - 6 pontos
Alvaro Carpe - 26 pontos	David Muñoz - 6 pontos
David Almansa - 25 pontos	Joel Kelso - 6 pontos
Valentin Perrone - 25 pontos	Adrian Cruces - 6 pontos
Adrian Fernandez - 18 pontos	Scott Ogden - 4 pontos
Brian Uriarte - 14 pontos	Ryusei Yamanaka - 2 pontos
Casey O'gorman - 12 pontos	Eddie O'shea - 2 pontos
Guido Pini - 11 pontos	

CLASSIFICAÇÃO DA MOTO2	
D. Holgado - 33 pts	A. Lopez - 9,5 pts
M. Gonzalez - 28,5 pts	A. Huertas - 4 pts
D.Muñoz - 24 pts	D.Oncu - 3,5 pts
I. Guevara - 20 pts	A. Sasaki - 3 pts
A. Escrig - 15 pts	M. Aji - 3 pts
C. Vejer - 13,5 pts	B. Baltus - 3 pts
I. Ortola - 12,5 pts	A. Canet - 2,5 pts
C. Vietti - 12 pts	F. Salac - 1 pts
D. Alonso - 11 pts	A. Ferrandez - 0,5 pts
T. Arbolino - 10,5 pts	



Programa Alfabetização e Família impulsiona queda de mais de 30% no analfabetismo e transforma a vida de idosos que retornam à sala de aula

Divulgação/Seduc

Goiás reduz analfabetismo adulto e impacta mais de 10 mil pessoas

Iniciativa do Governo de Goiás contribui para queda de 32,2% no índice de analfabetismo

Renata Ferraz

O Estado de Goiás tem registrado avanços consistentes na redução do analfabetismo entre jovens, adultos e idosos, impulsionado por políticas públicas voltadas à educação inclusiva. Um dos principais motores desse resultado é o programa Alfabetização e Família, iniciativa do Governo de Goiás que já alfabetizou mais de 10,2 mil pessoas desde sua criação, em 2019.

Os dados mais recentes da PNAD Contínua indicam uma queda de 32,2% na taxa de analfabetismo no Estado entre 2016 e 2023, reforçando o impacto direto da ação. O resultado coloca Goiás entre os estados que mais avançaram no enfrentamento ao analfabetismo nos últimos anos, evidenciando a eficácia de políticas públicas continuadas e focadas em públicos historicamente excluídos do sistema educacional.

Voltado para pessoas a partir dos 15 anos que não tiveram acesso à escolarização na idade adequada, o programa atende atualmente dezenas de municípios, com 91 turmas em funcionamento. A proposta vai além da alfabetização básica, buscando promover inclusão social, autonomia e cidadania, especialmente entre a população idosa, que concentra grande parte dos analfabetos no País.



Dados da PNAD Contínua e do IBGE mostram avanço na alfabetização, mas destacam desafio ainda concentrado na população idosa

Expansão e resultados concretos

Coordenado pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e integrado ao Goiás Social, o programa tem ampliado sua capilaridade ao estabelecer parcerias com prefeituras, secretarias municipais de Educação e unidades do Centro de Referência de Assistência Social (Cras).

As aulas acontecem em espaços comunitários, como igrejas, associações e centros de convivência, facilitando o acesso de quem, muitas vezes, enfrenta limitações de mobilidade. Esse modelo descentralizado permite que o ensino chegue mais perto dos alunos,

reduzindo barreiras logísticas e incentivando a permanência nas turmas.

Com duração média de seis meses, o curso oferece encontros três vezes por semana, com turmas reduzidas no máximo 10 alunos para garantir acompanhamento individualizado. Os estudantes recebem material didático, uniforme e kit escolar, enquanto os alfabetizadores passam por capacitação específica e atuam como bolsistas, geralmente com formação em Pedagogia ou Magistério. Esse suporte estruturado tem sido apontado como um dos diferenciais do programa, assegurando melhores condições de ensino e

aprendizagem.

Segundo a gerente de Educação de Jovens e Adultos, Isabela Regina, o programa tem papel essencial na reconstrução de trajetórias interrompidas. “A alfabetização resgata a dignidade de quem não teve oportunidade no tempo certo e abre caminhos para novas possibilidades de vida”, afirma. Para muitos alunos, o retorno à sala de aula representa não apenas o aprendizado das letras, mas também o resgate da autoestima e da confiança.

Histórias que traduzem o impacto social

Mais do que números, os resultados do programa são

refletidos em histórias pessoais. Aos 68 anos, Maria Evane voltou à sala de aula após décadas longe dos estudos. “Sempre tive vontade de aprender. Dizia que um dia voltaria, nem que fosse do zero. Hoje estou aqui, feliz”, relata. A experiência, segundo ela, vai além da aprendizagem e envolve também convivência, troca de experiências e fortalecimento de vínculos.

Casos como o de Maria se repetem em diferentes regiões do Estado. Muitos idosos encontram na alfabetização uma oportunidade de conquistar independência em tarefas cotidianas, como ler receitas médicas, utilizar transporte público ou assinar documentos.

Além disso, o processo de aprendizagem estimula funções cognitivas, contribuindo para a saúde mental e prevenindo o isolamento social. Em diversos relatos, alunos destacam que passaram a se sentir mais seguros para participar da vida comunitária e tomar decisões no dia a dia.

A realidade local dialoga com o cenário nacional. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em 2024, cerca de 5,1 milhões de brasileiros com 60 anos ou mais ainda eram analfabetos, representando 14,9% dessa faixa etária. O grupo concentra mais da metade dos analfabetos do País, evidenciando a necessidade de políticas públicas direcionadas.

Alfabetização de idosos melhora qualidade de vida

Especialistas apontam que a alfabetização na terceira idade vai além da sala de aula e impacta diretamente a qualidade de vida. Aprender a ler e escrever permite maior compreensão sobre tratamentos de saúde, uso correto de medicamentos e acesso a serviços públicos, reduzindo riscos e aumentando a autonomia. Em casos de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, essa compreensão pode ser determinante para o controle adequado.

Outro ponto relevante é a

inclusão social. Ao desenvolver habilidades básicas de leitura e escrita, os idosos passam a interagir com mais segurança em ambientes coletivos e também no meio digital. O uso de celulares, aplicativos de mensagens e serviços bancários se torna mais acessível, diminuindo a dependência de terceiros e fortalecendo vínculos familiares.

Além disso, a alfabetização contribui para reduzir a vulnerabilidade a golpes financeiros, cada vez mais comuns em um cenário de digitalização. Com mais informação e

autonomia, esse público amplia sua capacidade de tomar decisões e proteger seus próprios recursos.

Apesar dos avanços, o analfabetismo entre idosos segue como um desafio estrutural no Brasil, marcado por desigualdades históricas e regionais. A alfabetização tardia, nesse contexto, ganha importância não apenas educacional, mas também como estratégia de saúde pública e inclusão social.

Levantamentos nacionais indicam que a taxa de analfa-

betismo é maior entre pessoas com mais idade e também entre populações em situação de vulnerabilidade social. Fatores como renda, acesso à escola na infância e localização geográfica ainda influenciam diretamente esses índices, exigindo políticas públicas contínuas e integradas.

Em Goiás, a continuidade e expansão do programa Alfabetização e Família indicam uma tendência positiva. Com abertura de novas turmas todos os meses e fortalecimento das parcerias locais, a iniciativa

busca alcançar ainda mais pessoas em situação de vulnerabilidade educacional.

O avanço na alfabetização, tanto no Estado quanto no País, revela que investir em educação ao longo da vida é essencial para reduzir desigualdades e garantir direitos básicos. Nesse contexto, iniciativas como a desenvolvida em Goiás ganham relevância ao demonstrar que é possível reduzir esses índices com ações contínuas, estruturadas e voltadas às reais necessidades da população. **(Especial para O HOJE)**

Goiânia propõe centro para tratamento com cannabis medicinal

Projeto autoriza criação de unidade com atendimento gratuito, multidisciplinar e acesso controlado a medicamentos pelo SUS

Letícia Leite

O Plenário da Câmara de Goiânia aprovou, em definitivo, na última quarta-feira (18), o projeto de Lei (PL 103/2024) que autoriza a criação do Centro Municipal de Tratamentos com Cannabis Medicinal (CMTCM). A proposta, de autoria do vereador Lucas Kitão (União Brasil), segue agora para sanção ou veto do prefeito Sandro Mabel.

Esta é a quinta iniciativa apresentada pelo parlamentar sobre o tema que avança na Casa. O texto tem origem em pesquisa acadêmica desenvolvida por Kitão e amplia políticas públicas já existentes voltadas ao uso terapêutico da cannabis na Capital.

A proposta estabelece a criação de uma unidade física destinada a concentrar o atendimento de pacientes com doenças crônicas que utilizam derivados da cannabis para fins medicinais. O acesso aos tratamentos ocorrerá mediante prescrição médica, registro no centro e consentimento do paciente ou de seu responsável legal.

O CMTCM oferecerá atendimento multidisciplinar, com participação de médicos, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e nutricionistas. Além da dispensação dos medicamentos, o centro deverá garantir acompanhamento integral, com terapias complementares indicadas conforme a necessidade de cada paciente.

O projeto prevê acesso gra-



Freepik

Texto segue agora para análise do Executivo municipal

tuito a medicamentos à base de cannabis já utilizados em diferentes países, além de assegurar controle de qualidade e segurança na distribuição. A iniciativa também inclui a capacitação de profissionais da rede pública de saúde, com foco na prescrição e no acompanhamento dos tratamentos.

Outro ponto destacado no texto é o estímulo à pesquisa científica. O centro deverá firmar parcerias com instituições de ensino e pesquisa para o desenvolvimento de estudos clínicos que ampliem o conhecimento sobre a eficácia e a segurança dos tratamentos com cannabis medicinal.

Para viabilizar o funcionamento, o projeto indica que os recursos virão de dotações orçamentárias próprias do município, além de convênios com os governos estadual e federal e parcerias com entidades públicas e privadas. Doações também poderão complementar

o financiamento da estrutura.

Segundo o autor da proposta, o alto custo dos medicamentos à base de cannabis ainda limita o acesso de grande parte da população. Por isso, a prioridade inicial do centro deverá contemplar pacientes cadastrados no Cadastro Único (CadÚnico), com foco em famílias de baixa renda.

Kitão defende que o modelo proposto integra diferentes abordagens terapêuticas e amplia o alcance do tratamento. “A ideia do centro é justamente como forma de tratamento transversal, onde a pessoa vai ter a entrega dos medicamentos, mas vai ter também acompanhamento psicológico, nutricional, psiquiátrico, fisioterapia, educação física, e todas as especialidades que envolvem tratamentos”, afirmou Lucas à Tv Câmara de Goiânia.

O vereador também citou resultados positivos do uso da cannabis medicinal em tra-

tamentos de doenças como fibromialgia, especialmente quando associada a outras práticas, como atividade física e acompanhamento clínico contínuo.

A Procuradoria-Geral do Município (PGM) informou que aguarda o envio oficial do projeto para análise detalhada sobre aspectos jurídicos e legais. Caso seja sancionada, a proposta colocará Goiânia entre as cidades que avançam na regulamentação e ampliação do acesso à cannabis medicinal no sistema público de saúde.

Para o autor, a criação do centro representa um passo importante para consolidar a Capital como referência na área. A expectativa é de que a iniciativa amplie o acesso a tratamentos inovadores, com respaldo científico e acompanhamento especializado, dentro da estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS). **(Especial para O HOJE)**

OUTRAS CATEGORIAS

Caiado diz que autódromo está pronto para receber Fórmula 1

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, afirmou no sábado (21) que o Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna está apto a receber outras categorias do automobilismo mundial. A declaração ocorreu durante a programação da MotoGP, que marcou o retorno da competição ao Brasil.

Segundo o governador, o circuito passou por obras de reconstrução e atingiu padrão internacional. Além disso, o espaço recebeu a certificação Grau A da Federação Internacional de Motociclismo, o que permite a realização de eventos de grande porte.

Estrutura e certificação internacional

De acordo com Caiado, a modernização do autódromo amplia o leque de competições que podem ser realizadas no local. Ele citou categorias como Fórmula 1 e Fórmula Indy entre as possibilidades.

A certificação internacional confirma que o circuito atende exigências técnicas para provas de alto nível. Dessa forma, o



Cristiano Borges e Hegen Correia

autódromo passa a integrar o grupo de pistas aptas a receber competições globais.

O vice-governador Daniel Vilela destacou que foram investidos cerca de R\$ 250 mi-

lhões na reconstrução do espaço. Segundo ele, o investimento gera impacto na economia local.

Além disso, o evento movimenta setores como turismo,

hotelaria e comércio. A realização de competições também contribui para a geração de empregos diretos e indiretos. Ainda segundo o vice-governador, a estrutura de segurança foi re-

Após reforma e certificação internacional, circuito atinge padrão exigido para grandes competições e amplia potencial esportivo e econômico do Estado

forçada durante a programação. O monitoramento inclui uso de drones e sistemas de inteligência para acompanhamento das atividades. **(Otavio Augusto, especial para O HOJE)**

Pessoas em situação de rua expõe falhas entre dados e políticas

Enquanto a prefeitura afirma redução expressiva, levantamentos e relatos indicam que problema persiste e se transforma na Capital

João César Almeida

A realidade das pessoas em situação de rua em Goiânia revela um cenário marcado por contrastes entre os dados disponíveis, as ações do poder público e o cotidiano observado nas ruas. Embora a gestão do prefeito Sandro Mabel (UB) sustente que houve redução significativa desse público, levantamentos e análises apontam que o problema segue presente e longe de uma solução definitiva.

Dados do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, com base no Cadastro Único, indicam que Goiás possui 4.809 pessoas vivendo nessa condição. Goiânia concentra a maior parte desse total, com cerca de 1.860 pessoas, o equivalente a quase 40% da população em situação de rua no Estado. Outras estimativas da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social apontam que esse número pode chegar a aproximadamente 2,5 mil pessoas na capital, evidenciando o crescimento ao longo dos últimos anos, especialmente após a pandemia.

O perfil dessa população evidencia vulnerabilidades profundas. A maioria é formada por homens e pessoas negras, além de uma concentração entre adultos jovens e de meia-idade. A baixa escolaridade também é predominante, o que dificulta o acesso ao mercado de trabalho e contribui para a permanência nas ruas. Além disso, uma parcela significativa possui algum tipo



Fernando Frazão/ABr

Goiânia concentra a maior parte da população em situação de rua em Goiás, enquanto dados e relatos apontam desafios persistentes no acolhimento e na reinserção social

de deficiência, o que amplia ainda mais as barreiras para a superação dessa condição.

Dados apontam que o aumento da população em situação de rua está ligado a fatores estruturais, como desemprego, aumento do custo de vida e ausência de políticas públicas eficazes de moradia e geração

de renda. A pandemia da Covid-19 também influenciou o agravamento desse processo, ao retirar renda de famílias que já viviam em situação de vulnerabilidade.

Por outro lado, a Prefeitura de Goiânia afirma ter promovido avanços no atendimento. Segundo a gestão, houve uma redução de cerca de 80% no número de pessoas em situação de rua, passando de mais de 4 mil para aproximadamente mil. A estratégia adotada, de acordo com a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), é baseada no acompanhamento individualizado, com foco na reinserção social ou no retorno dessas pessoas aos municípios de origem, com articulação junto às famílias e redes de assistência.

A Semasdh também afirma manter equipes de abordagem social atuando diariamente, além de oferecer abrigo, acesso a serviços públicos e

programas de inclusão social.

Apesar das iniciativas, a política adotada tem sido alvo de críticas. O principal apontamento é que parte das ações prioriza o deslocamento territorial dessa população, em vez de promover integração social efetiva. Episódios como a retirada de pessoas de áreas centrais, a demolição de espaços ocupados e a transferência de abrigos têm alimentado o debate sobre um possível viés higienista nas políticas públicas.

Esse processo tem resultado no chamado “nomadismo urbano”, em que pessoas em situação de rua passam a circular por diferentes regiões da cidade, muitas vezes em áreas mais isoladas e com menor acesso a serviços. Na prática, isso não reduz o número de pessoas nessa condição, mas altera sua visibilidade no espaço urbano.

Organizações sociais também apontam dificuldades no atendimento, como aumento

da demanda por alimentação e acolhimento e a falta de dados atualizados que permitam dimensionar com precisão o tamanho da população em situação de rua. Para essas entidades, as políticas atuais ainda são insuficientes para garantir proteção contínua e saída efetiva das ruas.

Diante desse cenário, o enfrentamento do problema exige ações estruturais e de longo prazo, com foco em moradia, trabalho, educação e saúde. A retirada das pessoas das ruas, por si só, não resolve a questão, especialmente quando não há garantia de continuidade no acompanhamento e na inclusão social.

Assim, embora a gestão municipal sustente avanços e redução nos números, a realidade nas ruas de Goiânia indica que o problema permanece ativo, assumindo novas formas e evidenciando os limites das políticas públicas adotadas até o momento. **(Especial para O HOJE)**

MONITORAMENTO

Goiânia ganha estação meteorológica de alta precisão



Divulgação

Equipamento instalado no Autódromo Ayrton Senna amplia capacidade de prevenção a eventos climáticos extremos

Goiânia passou a contar com uma estação meteorológica de última geração instalada no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna. O equipamento foi implantado no último dia 11 de março e reforça a infraestrutura de monitoramento do tempo e de possíveis riscos de eventos extremos na Região Metropolitana.

A estrutura faz parte de uma rede que contará com 25 pluviômetros automáticos, todos com capacidade de realizar leituras a cada 10 minutos. Com isso, será possível acompanhar em tempo quase real o comportamento da atmosfera e das chuvas sobre a Capital e municípios vizinhos.

A iniciativa é resultado de um esforço conjunto do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), e do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo).

O principal objetivo é ampliar a capacidade de pre-

venção e resposta a eventos extremos, como tempestades intensas, alagamentos, enxurradas e outros desastres associados às condições climáticas.

O equipamento permitirá monitorar, em tempo real, condições como chuva, vento, temperatura, umidade e pressão atmosférica. Os dados gerados serão utilizados tanto na organização de eventos quanto no apoio à defesa civil e à gestão pública.

A rede de 25 pluviômetros automáticos será distribuída estrategicamente na região de Goiânia, com envio de informações a cada 10 minutos para a Sala de Situação do Cimehgo.

O intervalo reduzido de atualização permite identificar rapidamente áreas com chuvas intensas ou persistentes, o que é fundamental para a emissão de alertas antecipados à população e aos órgãos responsáveis por emergências. Segundo o governo, o investimento em tecnologia de monitoramento representa mais segurança, planejamento e ca-

pacidade de adaptação às mudanças climáticas.

A Semad destaca que os dados também serão utilizados em estudos ambientais, gestão de bacias hidrográficas, apoio ao setor agrícola e planejamento urbano, contribuindo para políticas públicas mais eficientes.

O Cimehgo ressalta que a presença de um equipamento de alta precisão em um autódromo internacional coloca Goiânia alinhada às melhores práticas de grandes centros esportivos e urbanos. A expectativa é de que, com a rede em pleno funcionamento, o Estado avance na cultura de prevenção, reduzindo danos materiais e protegendo vidas.

O gerente do Cimehgo, André Amorim, reforça que as ações de monitoramento colocam Goiás na vanguarda do País na prevenção de desastres naturais, garantindo dados precisos e em tempo real para proteger a população e grandes eventos como a MotoGP. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Desinformação dificulta acesso a direitos de pacientes com câncer

Levantamento mostra que 68% dos entrevistados não conhecem nenhuma das principais legislações

Leticia Marielle

Uma parcela significativa dos brasileiros diagnosticados com câncer ainda desconhece direitos básicos garantidos por lei durante o tratamento. É o que revela a pesquisa “Direitos do Paciente com Câncer: Conhecimento e acesso na prática”, divulgada pela Associação Brasileira de Defesa do Paciente com Câncer. O levantamento mostra que 68% dos entrevistados não conhecem nenhuma das principais legislações que asseguram assistência nesse período. Ao todo, foram analisadas 1.559 respostas válidas de pacientes e familiares em 25 estados.

Entre os direitos previstos estão medidas que buscam garantir agilidade no diagnóstico e no início do tratamento. A chamada Lei dos 30 dias estabelece prazo máximo para a realização de biópsias pelo Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto a Lei dos 60 dias determina que o tratamento oncológico comece em até dois meses após a confirmação da doença. Pacientes também podem ter acesso ao saque do FGTS e do PIS/PASEP, além de isenção de Imposto de Renda em casos de aposentadoria ou pensão. Em situações específicas, há ainda isenção de impostos como IPI e ICMS na compra de veículos adaptados.

Apesar da existência dessas garantias, o acesso ainda esbarra em entraves estruturais. De acordo com a pesquisa, além da falta de informação, a burocracia e as barreiras administrativas dificultam o exercício desses direitos, sobretudo para quem já enfrenta a rotina desgastante do tratamento.

O cenário se torna ainda mais preocupante diante do avanço da doença no país. Um relatório divulgado em



Aproximadamente 65% dos casos são identificados em fases avançadas

fevereiro pelo Instituto Nacional de Câncer projeta cerca de 781 mil novos casos de câncer por ano entre 2026 e 2028. O número consolida a doença como uma das principais causas de morte no Brasil, com impacto crescente e próximo ao das enfermidades cardiovasculares.

Mesmo com esse contexto, o nível de conhecimento sobre os direitos ainda é limitado. Segundo o levantamento, 48% dos participantes afirmaram saber que pacientes com câncer possuem garantias legais. Outros 46% disseram já ter ouvido falar sobre o tema, mas sem conhecimento aprofundado, enquanto 7% declararam desconhecer completamente a existência desses direitos.

Entre aqueles que conhecem alguma legislação, a Lei dos 60 dias aparece, a Lei dos 30 dias (31%), o Estatuto do Paciente com Câncer (21%) e a legislação relacionada à quimioterapia oral e ao rol de procedimentos

da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), mencionada por 11%.

Dados do painel da oncologia indicam, no entanto, que a aplicação das leis ainda enfrenta falhas. Em cerca de duas a cada cinco situações, o prazo da Lei dos 60 dias não é cumprido. Especialistas apontam que a sobrecarga dos serviços de saúde, aliada à falta de infraestrutura, contribui para atrasos no atendimento, filas pouco transparentes e início tardio do tratamento.

Outro ponto de alerta é o estágio em que a doença costuma ser diagnosticada no Brasil. Aproximadamente 65% dos casos são identificados em fases avançadas ou metastáticas, o que reduz as chances de sucesso terapêutico e reforça a importância do diagnóstico precoce e do acesso rápido aos serviços de saúde.

Direitos financeiros são mais conhecidos por pacientes com câncer

Os benefícios financeiros seguem como os direitos

mais conhecidos entre pacientes com câncer no Brasil. Levantamento da Associação Brasileira de Defesa do Paciente com Câncer aponta que 75% dos entrevistados citaram o saque do FGTS e do PIS como os principais auxílios lembrados.

Outros direitos, no entanto, ainda têm baixa visibilidade. A isenção de Imposto de Renda foi mencionada por apenas 14% dos participantes. Já o transporte público gratuito apareceu em 5% das respostas, enquanto o direito ao tratamento gratuito pelo SUS foi lembrado por 4%. A prioridade em filas e atendimentos registrou apenas 2% das citações.

Há ainda garantias previstas em lei que não foram lembradas por nenhum dos entrevistados, como a reconstrução mamária, o fornecimento de bolsas coletoras para ostomia e a possibilidade de compra de veículos com isenção de impostos. Esses direitos integram um grupo menos conhecido, geralmente relacionado ao acesso a procedimen-

tos, cirurgias e etapas essenciais do tratamento.

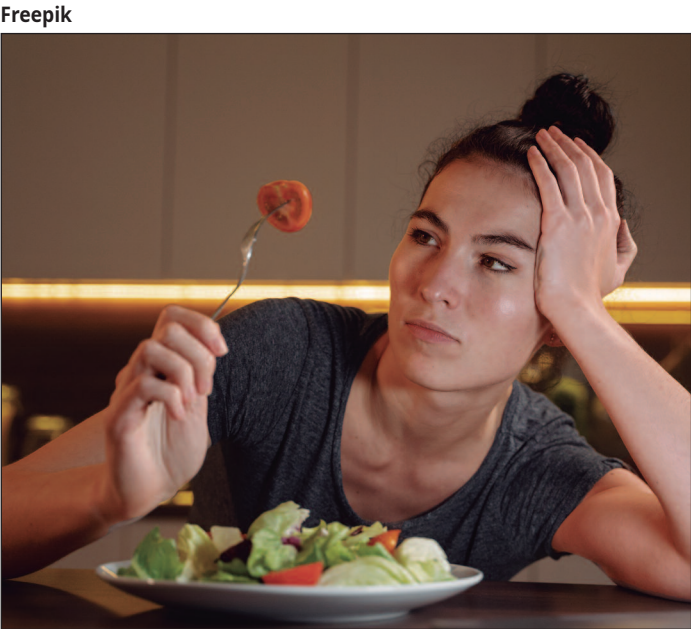
Além do desconhecimento, a pesquisa também evidencia dificuldades na busca por esses benefícios. Segundo o levantamento, 63% dos participantes afirmaram já ter tentado acessar algum direito na prática. Outros 25% demonstraram interesse, mas ainda não iniciaram o processo, enquanto 12% nunca buscaram esse tipo de suporte.

Entre os direitos mais procurados, o saque do FGTS e do PIS/Pasep lidera, com 26%, seguido pelos benefícios do INSS (19%) e pela isenção de Imposto de Renda (16%). Isenções na compra de veículos aparecem com 14%, transporte com 9% e acesso a medicamentos ou cirurgias com apenas 5%.

Apesar da procura, o acesso não é garantido. Entre os que tentaram obter os benefícios, 44% relataram não ter conseguido acesso total ou parcial. Entre os que obtiveram retorno, 55% afirmaram ter conseguido apenas parte dos direitos. Além disso, 25% desistiram ao longo do processo, enquanto 21% continuam tentando, seja por vias administrativas ou judiciais.

De acordo com a pesquisa, entraves como burocracia, negativas de planos de saúde e demora em perícias e autorizações dificultam o acesso. O acúmulo dessas barreiras, aliado ao desgaste físico e emocional do tratamento, contribui para que parte dos pacientes abandone a busca por direitos já garantidos em lei.

O acesso a direitos garantidos por lei ainda representa um desafio para pacientes com câncer no Brasil. De acordo com levantamento da Associação Brasileira de Defesa do Paciente com Câncer. **(Especial para O HOJE)**



Pensamento excessivo sobre comida pode indicar restrição alimentar, ansiedade ou transtorno compulsivo

O que é food noise e por que ele não para de crescer

Pensamentos intrusivos e compulsórios sobre comida têm nome, causas identificadas e tratamento, e ganharam debate novo

Luana Avelar

Pensar em comida de forma constante e involuntária tem nome: food noise, ou ruído alimentar. O fenômeno descreve pensamentos intrusivos sobre alimentação que vão além da fome fisiológica e interferem na rotina e na relação do indivíduo com o próprio corpo. O comportamento não é diagnóstico clínico, mas um indicador associado a restrição alimentar, ansiedade, problemas de sono, obesidade crônica ou transtorno alimentar compulsivo. Ele é investigado a partir da história alimentar junto a outros fatores comportamentais e emocionais do paciente.

Dieta restritiva como causa, não solução
A restrição alimentar, voluntária ou não, está entre as principais causas do ruído alimentar. Para o cérebro, não há diferença entre uma dieta restritiva e a escassez imposta por vulnerabilidade social: em ambos os casos, o organismo interpreta a situação como déficit nutricional e intensifica os sinais de busca por comida. Dietas apresentadas como saudáveis, mas que impõem restrições calóricas ou de grupos alimentares, também produzem esse efeito. O ruído não se manifesta como fome física, mas como vontade persistente de comer alimentos palatáveis. A busca está associada ao prazer, não à necessidade nutricional.

O que os estudos de 2025 encontraram
O tema ganhou visibilidade em novembro de 2025 com dois estudos. O primeiro, na revista Nature, registrou redução do ruído em paciente tratada com Mounjaro. O segundo, encomendado pela Nordisk, encontrou resultados semelhantes com Wegovy e Ozempic. Os fármacos são agonistas de GLP-1, classe que simula um hormônio intestinal para produzir saciedade e controlar a glicemia. Para parte dos especialistas, o efeito é uma supressão temporária de um sinal fisiológico, não solução estrutural. Uma vez interrompido o uso, o ruído retorna, com risco de dependência do tratamento.

Reaprender a ouvir o corpo
A terapia nutricional e a reconexão com os sinais de fome e saciedade são alternativas para reduzir o ruído de forma sustentável. A abordagem busca restabelecer a comunicação entre o indivíduo e o próprio corpo, comprometida em históricos de dietas restritivas ou uso prolongado de supressores de apetite. A terapia comportamental e cognitiva também é indicada para lidar com o fenômeno. Ela atua na relação do paciente com o pensamento intrusivo, auxiliando na modificação do comportamento diante dele. O objetivo não é eliminar o pensamento, mas alterar a resposta que ele provoca e reduzir seu impacto nas escolhas alimentares. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Médico transforma vivências em livro sobre esgotamento emocional e transformação

Em "Mente e Movimento", endocrinologista Marcelo Rocha Nasser Hissa constrói uma narrativa atravessada pela sobrecarga da vida contemporânea

No livro *Mente e Movimento*: uma jornada entre razão e revelação, o médico endocrinologista e escritor Marcelo Rocha Nasser Hissa parte das próprias vivências, observações e escuta acumuladas durante anos de consultório para construir uma narrativa sensível sobre escolhas, esgotamento e transformação interior. Publicada pelo selo Actual, do Grupo Editorial Alta Books, a obra provoca reflexões sobre a forma de pensar, sentir e agir diante das exigências da vida contemporânea.

De um lado, o leitor acompanha a trajetória de Hélio, um médico experiente consumido por plantões exaustivos, pela pressão do sistema de saúde e pelo distanciamento afetivo da família. Em paralelo, conhece Luan, um jovem estudante de psicologia que trabalha como motorista de aplicativo para tentar sustentar a filha enquanto enfrenta dívidas, pressões financeiras e o próprio limite físico e emocional. Embora venham de realidades distintas, ambos compartilham a sensação de que viver no modo automático já não é suficiente.

Os caminhos dos dois protagonistas se cruzam em um hospital público, dando início a um embate silencioso entre duas formas de existir: uma baseada na razão, no controle e na busca por resultados, e outra focada no sentir, na presença e na escuta interior. Esse encontro expõe tensões que atravessam não apenas a vida profissional e pessoal dos personagens, mas também a maneira como cada um lida com o tempo, com as pessoas ao redor e consigo mesmo, conduzindo aqueles que acompanham a narrativa a questionar os próprios modos de viver e escolher.



Com uma escrita acessível e poética, Marcelo Rocha Nasser Hissa imprime um tom reflexivo à ficção ao abordar temas como saúde mental, burnout, precarização do trabalho, paternidade e desigualdade social. A espiritualidade também aparece no enredo, porém, de forma orgânica, sem discursos ou explicações teóricas: ela se revela nas experiências vividas por Hélio e Luan, na forma como lidam com suas escolhas, com o tempo e com as consequências de seus próprios caminhos. Sem oferecer respostas prontas ou fórmulas de transformação, *Mente e Movimento* se apresenta como um livro sobre o amanhecer interior,

o instante em que parar de culpar o mundo se torna o primeiro passo para assumir o controle da própria trajetória. Uma obra para leitores interessados em questões humanas, éticas e existenciais, que encontram na literatura um espaço para repensar o cotidiano e perceber como pequenas escolhas, muitas vezes silenciosas, podem redefinir a forma de estar no mundo.

O autor
Marcelo Rocha Nasser Hissa é médico clínico endocrinologista, com atuação voltada ao cuidado integral do ser humano. Mestre e doutor em Cirurgia, é apaixonado por filosofia,**(Especial para O HOJE)**

Marcelo Rocha Nasser Hissa é médico clínico endocrinologista, com atuação voltada ao cuidado integral do ser humano



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura
Francisco ajuda Leôncio a sair da prisão em segredo. Livre, ele pede uma arma para matar Diogo e decide raptar Isaura. A jovem se recusa a acreditar nas mentiras de Rosa. Joaquina anuncia que preparará um banquete para celebrar o casamento de Isaura e Álvaro. Serafina resolve transformar o antigo bordel em um orfanato para crianças abandonadas. Margarida decide vol-

tar para o castelo de dona Genivalda, enquanto Flor de Lisboa fica sem saber para onde ir.

A Nobreza do Amor
José e Teresa percebem a premonição de Dona Menina, que pede para Tonho ajudá-la na cerimônia para Cayman. Mirinho sonda Tonho sobre Niara e Alika. José afirma que protegerá Alika e Niara de Jendal. Dona Menina alerta Tonho so-

bre Lúcia/Alika. Niara questiona Alika sobre seus sentimentos por Omar. Em troca da vida de Omar, Soliman diz a Jendal que sabe o paradeiro da família de Cayman no Brasil.

Coração Acelerado
João Raul tenta conversar com Naiane. Rosalva admite que pegou o livro de Nora, mas diz que já não está mais com ele. Esteban passa a tra-

balhar de forma obsessiva em suas produções. Naiane conversa com João Raul, que se surpreende com os detalhes de sua antiga história com Diana revelados por ela. Eduarda estranha a voz de Naiane e comenta a situação com Agrado. As duas decidem formar uma dupla sertaneja.

Três Graças
Paulinho demonstra decep-

ção com Gerluce. Júnior teme perder Maggye. Ferette se sente pressionado quando Arminha questiona por que Samira envia fotos da filha de Joélly e Raul. Gerluce recebe ordem de prisão de Paulinho. Lígia tenta acalmar a filha. Jairo e Juquinha impedem Paulinho de confrontar Gerluce diretamente. Viviane apoia Gerluce, e Lena se surpreende com a chegada de Samira em Lisboa.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Festival Lanterna Mágica

Goiânia recebe a abertura da 8ª edição do Lanterna Mágica – Festival Internacional de Animação nesta segunda-feira (23), com sessão inaugural às 19h30 no CineX, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. A programação começa com a exibição do longa “Nimuendajú”, dirigido por Tania Anaya, e marca o início de uma semana dedicada ao cinema de animação, com produções nacionais e internacionais. Quando: segunda-feira (23), às 19h30. Onde: CineX – Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. Entrada: gratuita.

Exposição “Manarairema – Arte Contemporânea em Goiás”

O Museu Goiano Zoroastro Artiaga (Muza), na Praça Cívica, em Goiânia, recebe a exposição temporária “Manarairema – Arte Contemporânea em Goiás”, que reúne obras de 24 artistas representativos da produção recente no Estado. A mostra



Evento promove o mercado brasileiro e mundial de animação, impulsionando a cena local e internacional

integra a reinauguração do museu após processo de restauro realizado pelo Governo de Goiás e propõe uma releitura crítica do passado e do presente a partir de diferentes linguagens da arte contemporânea. Quando: visitação até 17 de maio. Onde: Museu Goiano Zoroastro Artiaga – Praça Cívica, Goiânia. Entrada: gratuita.

Exposição Brinquedoscópio

Goiânia recebe a expo-

sição “Brinquedoscópio – Brinquedos Ópticos e as Visualidades Goianas”, que pode ser visitada nesta segunda-feira (23) no Shopping Bougainville. A mostra apresenta dispositivos visuais que antecederam o cinema, como zootropos e taumatrópios, em uma experiência interativa que une ciência, arte e referências do Cerrado. Quando: segunda-feira (23). Onde: Shopping Bougainville, em Goiânia. Entrada: gratuita.

Bienal de São Paulo segue em cartaz

A itinerância da 36ª Bienal de São Paulo pode ser visitada nesta segunda-feira (23) no Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC), no Centro Cultural Oscar Niemeyer. A mostra reúne obras de artistas nacionais e internacionais e propõe reflexões sobre identidade, deslocamento e convivência, dentro do recorte “Nem todo viandante anda estradas.

Cólica intensa na adolescência pode indicar dor crônica futura

A cólica menstrual forte, frequentemente tratada como um desconforto comum entre adolescentes, pode estar associada a consequências mais graves ao longo da vida. Um estudo publicado na The Lancet Child & Adolescent Health aponta que jovens com dores moderadas ou severas aos 15 anos têm maior probabilidade de desenvolver dor crônica na fase adulta, com risco que pode chegar a 76%.

A pesquisa acompanhou 1.157 participantes do Reino Unido por 12 anos. Aos 15 anos, as adolescentes relataram a intensidade das cólicas menstruais. Já aos 26, foram avaliadas quanto à presença de dor crônica, definida como dor persistente por três meses ou mais. Entre aquelas que não apresentavam cólica, cerca de 18% desenvolveram dor crônica. O índice sobe para 65% entre as que tinham dor moderada e alcança 76% nos casos de cólica intensa. Os dados indicam que a

Freepik



Esse processo pode favorecer o desenvolvimento de condições como fibromialgia

dor menstrual não deve ser naturalizada, principalmente quando se manifesta de forma recorrente e incapacitante. Especialistas alertam que ela pode funcionar como um sinal precoce de maior vulnerabilidade a quadros dolorosos no futuro.

Além da região pélvica, o estudo identificou aumento na incidência de outros tipos de dor entre as participantes que relataram cólicas inten-

sas, como dores de cabeça, nas costas e em articulações. A explicação pode estar na plasticidade do sistema nervoso central, mecanismo pelo qual o organismo se torna mais sensível após exposições repetidas à dor.

Esse processo pode favorecer o desenvolvimento de condições como fibromialgia e enxaqueca ao longo dos anos. Quanto maior a intensidade e a duração

da dor, especialmente durante fases de maior desenvolvimento neurológico, como a adolescência, maior tende a ser o risco.

Dor que impede a frequência escolar, não melhora com medicamentos comuns ou compromete atividades do dia a dia deve ser investigada. Nesses casos, é indicada a avaliação médica, mesmo que não haja diagnóstico imediato de doenças como a endometriose.

Especialistas defendem que o enfrentamento do problema passa por informação, diagnóstico precoce e acesso a tratamento adequado. Medidas como o uso de anticoncepcionais hormonais, quando indicados, podem ajudar no controle dos sintomas. Além disso, o acolhimento da dor e a abordagem integrada, que inclui aspectos físicos e emocionais, são considerados fundamentais. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Prefeito do Rio manda recado para Chappell

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, se pronunciou sobre o episódio envolvendo a cantora Chappell Roan e a enteada do jogador Jorginho, do Flamengo, antes do Lollapalooza. Em uma publicação no X, o antigo Twitter, o novo mandatário da cidade garantiu que enquanto estiver no cargo, a artista pop não se apresentará na Cidade Maravilhosa. "Quero dizer que enquanto eu estiver à frente da nossa cidade, essa moça jamais se apresentará no Tdo Mundo no Rio. Duvido que a Shakira faria isso", comentou, fazendo referência à série de shows internacionais e gratuitos que acontecerá na Praia de Copacabana, em maio desse ano.

João Guilherme fala sobre Bruna Marquezine

João Guilherme aproveitou o sábado (21) no Lollapalooza, no Autódromo de Interlagos, e acabou comentando sobre a relação com a

Filha de Juca de Oliveira se emociona em velório

Isabella Faro de Oliveira, filha única de Juca de Oliveira, se emocionou ao falar com a imprensa durante o velório do pai, realizado no sábado (21), em São Paulo. Abalada, Isabella relembrou a trajetória do artista e ressaltou a importância dele para a cultura. "Meu pai era um homem de teatro e seu legado é indiscutível. Temos peças dele em cartaz atualmente. Ele era apaixonado por teatro, cul-



tura, política e pautas sociais", afirmou. Ela também destacou o lado pessoal do ator e a relação com a família. "Ele amava viver e soube viver. Sou filha única e ele foi um pai maravilhoso, um avô maravilhoso", disse.

ex-namorada, Bruna Marquezine. De forma direta, o ator afirmou que os dois mantêm uma relação amistosa, apesar da distância. "Sim, somos amigos", disse. Ao falar sobre a frequência do contato, explicou: "Não muito? normal, né? Cada um mora em um canto do Brasil".

João também abriu o jogo sobre a vida amorosa e garantiu que está solteiro. No clima do festival, ele comentou a possibilidade de paquera, mas deixou claro que o foco principal era a música. "Não dá para saber, né? Espero que sim [risos], mas vim mais para ver os shows

mesmo", afirmou.

Ana Castela revela que está planejando novo álbum

A artista contou que iniciou o planejamento de seus próximos passos para 2026. A sertaneja revelou que participou de uma reunião no mesmo dia para alinhar novos projetos e comentou sobre a agenda cheia. "Tá cheia, graças a Deus", disse, ao destacar o bom momento na carreira. Apesar disso, ela admitiu que busca encontrar um equilíbrio maior entre trabalho e descanso. Ana também confirmou que já está trabalhando em um novo álbum, ainda chamado provisoriamente de "Let's Go Rodeio 2". O projeto segue em fase de desenvolvimento, com seleção de músicas e planejamento de clipes.

A cantora ainda comentou o desafio de superar o sucesso do trabalho anterior, especialmente em relação à faixa "Olha Onde Eu Tô". Mesmo assim, segue confiante na construção do próximo lançamento.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativas e decisões rápidas. Aproveite a energia para resolver pendências, mas evite agir por impulso em assuntos emocionais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento de desacelerar e cuidar do bem-estar. Atividades que tragam conforto e estabilidade emocional serão essenciais hoje.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em destaque. Conversas importantes podem trazer clareza e abrir novos caminhos, principalmente no campo profissional.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede atenção às finanças. Evite gastos desnecessários e priorize o que realmente é importante para manter o equilíbrio.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Com a autoestima em alta, você tende a se destacar. Aproveite para se posicionar, mas evite atitudes autoritárias.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Momento de introspecção. Reflita antes de agir e cuide da sua energia emocional. Descansar pode ser mais produtivo do que insistir.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O convívio social ganha força. Encontros e trocas com amigos podem trazer boas oportunidades e ideias.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Foco na vida profissional. O dia pode trazer reconhecimento, desde que você mantenha disciplina e evite conflitos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Vontade de expandir horizontes. Estudos, viagens ou novos aprendizados estão favorecidos. Siga sua curiosidade.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Transformações internas marcam o dia. Questões emocionais podem vir à tona, exigindo maturidade para lidar com mudanças.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Relacionamentos em evidência. O momento pede diálogo e compreensão para fortalecer vínculos importantes.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A rotina exige atenção. Organize tarefas e cuide da saúde. Pequenas mudanças podem trazer grandes melhorias no seu dia.

Morre em São Paulo o ator Juca de Oliveira, aos 91 anos

Reprodução/TV Globo

Ator e dramaturgo formado nos palcos do Teatro de Arena, ele deixa mais de seis décadas de atuação marcadas pelo rigor artístico e pela crítica política sem trégua

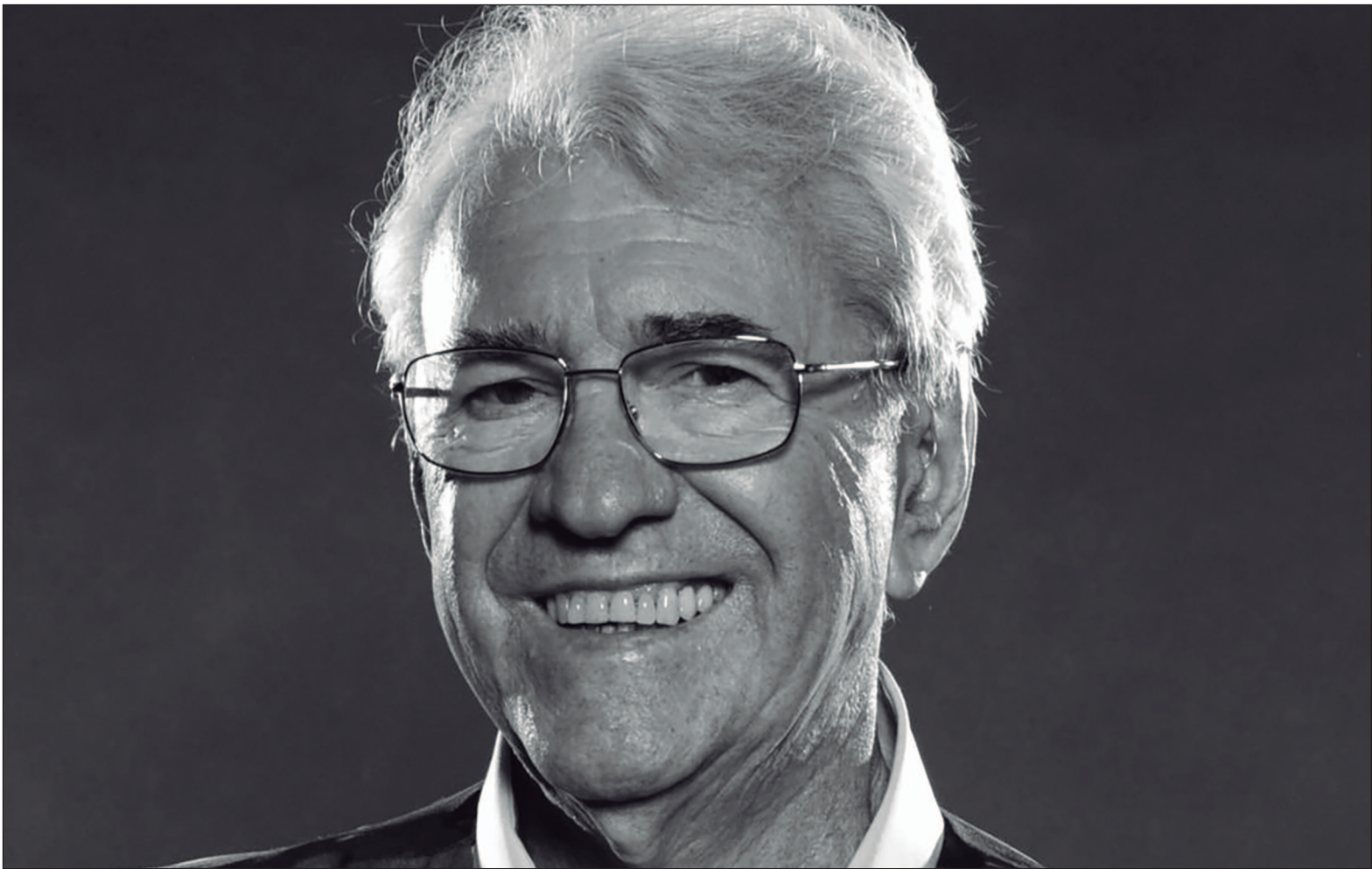
Luana Avelar

O ator, dramaturgo e diretor José Juca de Oliveira Santos morreu na madrugada do último sábado (21), aos 91 anos, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. A causa foi um quadro de pneumonia agravado por condição cardíológica severa. Internado desde o dia 13 de março, ele havia completado 91 anos cinco dias antes, ainda na Unidade de Terapia Intensiva. A morte foi confirmada pela assessoria em nota à imprensa.

Juca deixa a mulher, a musicista Maria Luiza de Faro Santos, com quem viveu por 52 anos, e a filha, Isabella Faro de Oliveira. O velório ocorre neste sábado, das 15h às 21h, no Funeral Home, no bairro da Bela Vista, em São Paulo. O sepultamento está marcado para a manhã de domingo, no Cemitério do Araçá.

De São Roque aos palcos de São Paulo

Nascido em 16 de março de 1935, em São Roque, no interior paulista, José de Oliveira Santos chegou à capital para cursar Direito no Largo São Francisco, a tradicional faculdade da USP. O banco onde trabalhou foi apenas uma parada no caminho até a Escola de Arte Dramática, onde encontrou o ofício que ocuparia



Perseguido pela ditadura e aplaudido por gerações, Juca de Oliveira fez do palco um ato de resistência

o resto de sua vida. Abandonou o bacharelado sem arrependimento algum.

Nos anos 1950, ingressou no Teatro Brasileiro de Comédia. Em 1961, já no Teatro de Arena, ao lado de Gianfrancesco Guarnieri, Augusto Boal e Paulo José, viveu Cipriano em "A Semente", peça sobre operários vetada pela Secretaria de Segurança Pública antes de estrear. Os censores alegavam que o espetáculo pretendia "demolir o regime democrático". A montagem foi liberada apenas para aquela temporada. Naquele mesmo ano, foi agraciado com o Prêmio Saci de melhor ator coadjuvante por "A Morte de um Caixeiro-Viajante", de Arthur Miller.

O engajamento político cobrou preço alto. Filiado ao Partido Comunista Brasileiro, Juca foi perseguido pela ditadura

militar e forçado ao exílio na Bolívia. Ao retornar, retomou o trabalho com a firmeza de quem não dobrou a espinha.

A televisão como segundo palco

A partir dos anos 1970, Juca ampliou sua presença na TV Globo, onde trabalhou por mais de quatro décadas e acumulou mais de 50 produções. Em 1976, em "Saramandaia", de Dias Gomes, criou João Gibão, personagem gravado na memória coletiva pela cena em que alça voo sobre a cidade fictícia de Bole Bole, um dos momentos mais lembrados da teledramaturgia brasileira.

Em 2001, em "O Clone", de Glória Perez, assumiu o papel do médico geneticista Doutor Albieri, responsável por clonar um ser humano. O papel exigia de Juca a contenção precisa de quem carrega uma obsessão

científica sem deixá-la escorregar para o caricato. Anos depois, o ator afirmaria que aquele foi um dos trabalhos mais comentados pelo público. Em 2012, em "Avenida Brasil", viveu Santiago. Em 2017, em "O Outro Lado do Paraíso", construiu Natanael, advogado calculista e cruel que bateu recorde de audiência com sua morte em cena.

Mais de 60 peças e uma caneta sem piedade

No teatro, foram mais de 60 peças ao longo de sete décadas. Em "De Braços Abertos" (1984), de Maria Adelaide Amaral, contracenou com Irene Ravache por quatro anos consecutivos. Em 1991, "Procura-se um Tenor", com direção de Bibi Ferreira, confirmou sua versatilidade. Em 1995, "A Quarta Estação", com Denise Fraga, rendeu mais uma ova-

ção da crítica especializada.

Como autor, Juca nunca separou o texto da conjuntura política. Em "A Flor do Meu Bem-Querer" (2003), fez alusão direta ao suposto filho extracônjugal do presidente Fernando Henrique Cardoso. Em "Mãos Limpas" (2019), interpretou um ex-advogado que virou traficante após se desiludir com a Justiça. Ministros do STF e ex-presidentes eram citados pelo nome no palco. Juca entendia o teatro como ato público, não como entretenimento apartado do mundo.

Em 2017, foi eleito para a Academia Paulista de Letras. Nos últimos anos, dividia o tempo entre participações no teatro e a administração de uma fazenda de gado em Itaipira, no interior paulista, onde afirmava ter encontrado a sua essência caipira. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Uma Segunda Chance (EUA, 2026). Duração: 1h55min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers, Rudy Pankow. Gênero: Drama, Romance.Cinemark Flamboyant: 14h10, 17h00, 19h40, 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 15h00, 17h50, 20h30. Kinoplex: 16h00, 18h50, 21h30.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026). Duração: 2h37min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Aventura, Ação, Ficção Científica.Cinemark Flamboyant: 13h30, 17h10, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 14h20, 18h00, 21h40. Kinoplex: 15h00, 18h40, 22h10. Cineflix: 21h20.

O Velho Fusca (Brasil, 2026). Duração: 1h37min. Direção: Emiliano Ruschel. Elenco: Cleo Pires, Tônico Pereira, Caio Manhente. Gênero: Comédia, Drama, Família.Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 15h40, 18h10. Kinoplex: 14h30, 16h40. Moviecom: 16h20.

Viagem Gelada: O Resgate do Urso Polar (México, 2026). Duração: 1h31min. Direção: Gabriel Riva Palacio, Rodolfo Riva Palacio. Elenco: Bruno Bichir,

Divulgação



Em O Velho Fusca, o garoto Junior (Caio Manhente), um jovem tentando buscar pelo seu lugar no mundo, encontra um carro antigo que pertencia ao avô (Tônico Pereira)

Maite Perroni, Carlos Espejel. Gênero: Animação, Aventura, Comédia.Cinemark Flamboyant: 12h00, 14h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h40, 16h30. Kinoplex: 13h10.

Turbulência (EUA, 2026). Duração: 1h35min. Direção: Cláudio Fäh. Elenco: Jeremy Irvine, Hera Hilmar, Kelsey Grammer. Gênero: Suspense.Cinemark Flamboyant: 16h20, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 18h30, 21h40. Kinoplex: 19h30.

Ghostbusters: Apocalipse de Gelo (EUA, 2026). Duração: 115 min. Direção: Gil Kenan. Elenco: Paul Rudd, Carrie Coon, Finn Wolfhard, McKenna Grace. Gênero: Aventura, Comédia.Cinemark Flamboyant: 14h30, 17h00, 19h30, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 15h00, 17h30, 20h00, 22h20. Kinoplex: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. Cineflix: 16h30, 19h00, 21h30.

Missão Refúgio (EUA, 2026). Duração: 110 min. Direção:

Ric Roman Waugh. Elenco: Gerard Butler, Morena Baccarin, David Denman. Gênero: Ação, Suspense.Cinemark Passeio das Águas: 15h40, 18h15, 20h40. Kinoplex: 13h10, 20h00, 22h30.

A Noiva! (EUA, 2026). Duração: 125 min. Direção: Maggie Gyllenhaal. Elenco: Jessie Buckley, Christian Bale, Penélope Cruz, Peter Sarsgaard. Gênero: Drama, Terror.Cinemark Passeio das Águas: 19h20, 22h10. Kinoplex: 15h40, 18h20, 20h50.

Pânico 7 (EUA, 2026). Duração: 115 min. Direção: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Mason Gooding, Jasmin Savoy Brown. Gênero: Terror.Cinemark Flamboyant: 14h40, 17h20, 18h40, 21h20. Kinoplex: 15h10, 18h00, 20h40, 23h10. Cinemark Passeio das Águas: 15h15, 18h30, 21h15.

Manual Prático da Vingança Lucrativa (EUA, 2026). Duração: 105 min. Direção: John Patton Ford. Elenco: Glen Powell, Margaret Qualley, Ed Harris, Jessica Henwick. Gênero: Thriller, Comédia, Drama.Cinemark Flamboyant: 16h30, 19h10, 21h50.Cinemark Passeio das Águas: 15h20, 18h50, 20h30.

O Morro dos Ventos Uivantes (EUA, 2026). Duração: 1h44min. Direção: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau, Shazad Latif. Gênero: Drama.Cinemark Flamboyant: 12h20, 15h20, 18h50, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 14h00, 17h20, 20h20. Moviecom: 21h40.Cineflix: 22h00.

Caminhos do Crime (EUA, 2026).Duração: 2h20min.Direção: Bart Layton. Elenco: Chris Hemsworth, Halle Berry, Mark Ruffalo. Gênero: Suspense.Cinemark Flamboyant: 15h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Locadoras já respondem por quase 25% dos veículos vendidos no país e impulsionam a economia

Mercado de locação de veículos cresce e bate recorde em 2025

Locação de veículos cresce 16,6% e movimentou R\$ 61,7 bilhões no Brasil

Otávio Augusto

O setor de locação de veículos no Brasil consolidou, em 2025, um dos ciclos de crescimento mais consistentes dos últimos anos. De acordo com dados da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abila), o faturamento das empresas atingiu R\$ 61,7 bilhões, alta de 16,6% em relação a 2024. O avanço reflete uma combinação de fatores, como aumento da demanda corporativa, expansão do turismo e mudanças no comportamento do consumidor, que tem priorizado o uso em detrimento da posse de veículos.

Além do crescimento em receita, o setor também ampliou significativamente os investimentos. As locadoras aplicaram R\$ 79,3 bilhões na compra de novos automóveis e comerciais leves ao longo do ano, quase R\$ 11 bilhões a mais do que no período anterior. Esse movimento reforça o papel estratégico da atividade dentro da cadeia automotiva nacional.

Expansão sustentada e novo perfil de consumo

O desempenho positivo



das locadoras acompanha uma tendência global de transformação no mercado de mobilidade. Cada vez mais, consumidores e empresas optam por soluções flexíveis, como aluguel de curto e longo prazo, assinatura de veículos e terceirização de frotas.

Esse modelo reduz custos fixos, elimina despesas com manutenção e depreciação e amplia o acesso a veículos mais novos. Não por acaso, a idade média da frota das locadoras caiu de 17,5 meses para 16,4 meses em 2025, indicando renovação constante e maior eficiência operacional.

ciência operacional.

Impacto direto na indústria automotiva

O setor de locação também exerce influência relevante sobre o desempenho da indústria automobilística. Em 2025, as locadoras foram responsáveis por 628.970 emplacamentos de veículos, o equivalente a 24,6% do total de automóveis e comerciais leves vendidos no país.

Na prática, isso significa que praticamente um em cada quatro veículos novos comercializados no Brasil foi adquirido por empresas de locação.

O investimento médio por automóvel chegou a R\$ 126 mil, alta de 19%, refletindo tanto a valorização dos veículos quanto a preferência por modelos mais completos e tecnológicos.

Esse protagonismo coloca as locadoras como um dos principais motores da produção automotiva nacional, influenciando inclusive estratégias das montadoras.

Crescimento do número de empresas e empregos

Outro indicador relevante é a expansão do número de empresas no setor. O Brasil encerrou 2025 com 37.047 locadoras ativas, um crescimento de 17,7% em relação ao ano anterior. O dado evidencia a pulverização do mercado e a entrada de novos empreendedores, inclusive em nichos regionais e especializados.

O impacto também se reflete no mercado de trabalho. As locadoras passaram a empregar diretamente cerca de 109,9 mil pessoas, alta de 4% em relação a 2024. As oportunidades abrangem desde funções operacionais até áreas administrativas, comerciais e tecnológicas.

Arrecadação e relevância econômica

A expansão do setor também elevou a contribuição tributária. Em 2025, as locadoras recolheram R\$ 7,8 bilhões em impostos diretos, aumento de 16,4% na comparação anual. O valor não

inclui tributos incidentes sobre a compra de veículos, o que amplia ainda mais o impacto fiscal da atividade.

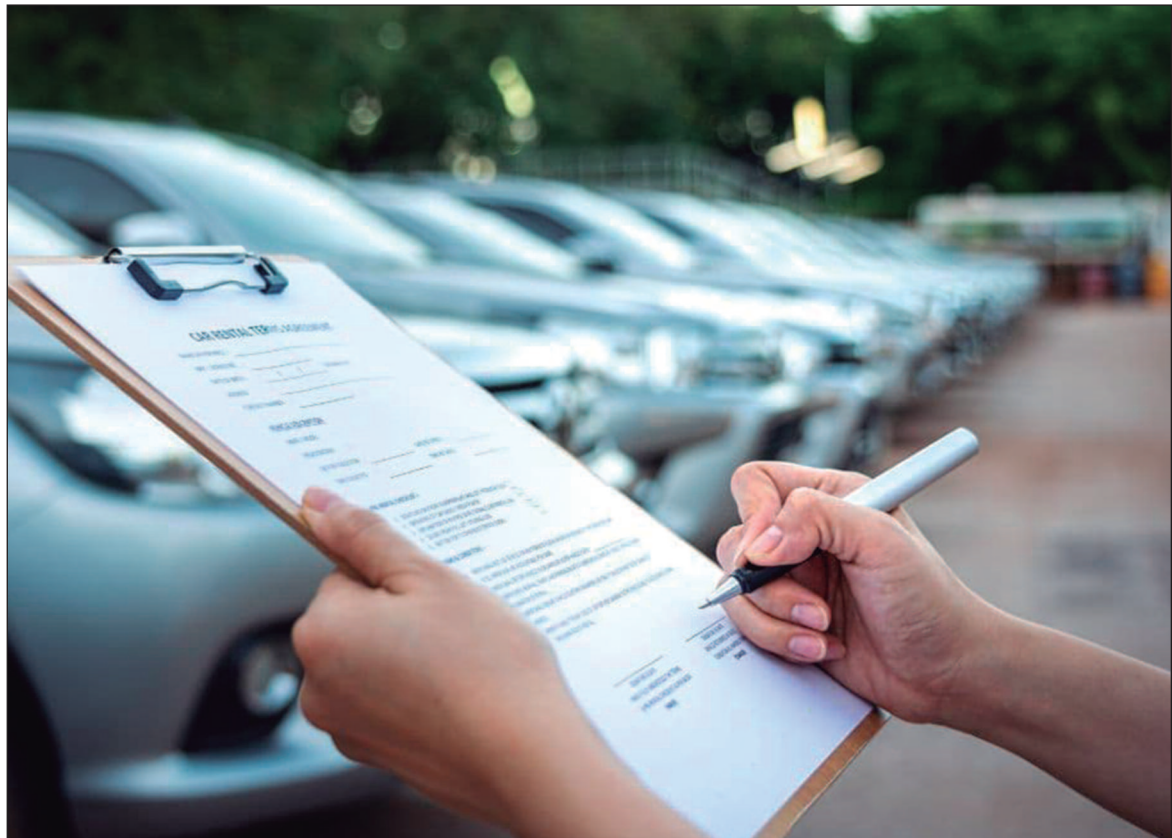
Esse desempenho reforça o papel do segmento como gerador de renda, empregos e arrecadação, além de sua importância para a dinamização de outros setores, como turismo, logística e serviços corporativos.

Tendências e oportunidades de negócios

O avanço das locadoras abre espaço para novos modelos de negócio, especialmente em áreas como mobilidade urbana, locação por assinatura e integração com aplicativos digitais. A digitalização dos serviços, com reservas online e gestão automatizada de frotas, também tem impulsionado ganhos de eficiência.

Para investidores e empreendedores, o cenário é promissor, mas competitivo. A escala operacional, a gestão de custos e a capacidade de renovação de frota são fatores decisivos para a sustentabilidade do negócio.

Com uma frota total de mais de 1,7 milhão de veículos e crescimento contínuo da demanda, o setor de locação de veículos se consolida como um dos pilares da nova economia da mobilidade no Brasil, combinando inovação, escala e forte impacto econômico. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

SILVANO LUIZ BORGHELOT
Aviso de Requerimento de Licença Ambiental Simplificada
Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença Ambiental Simplificada, para a atividade de confinamento de bioóleos na chácara 122 - Núcleo Rural Tabatinga, Planaltina - DF. Foi determinada elaboração de Estudo Ambiental. **SILVANO LUIZ BORGHELOT.**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE GOIÁS
ARAGOAÍNA
Tabelião de Notas e Protestos de Títulos, Registro de Imóveis, de Títulos e Documentos, Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Aragoaína/GO - Cartório Silvestre BEL. LIVERTINO SILVESTRE FERNANDES
TABELIÃO E OFICIAL VITALICÍO
BEL. APARECIDA SILVA CARNEIRO FERNANDES
TABELA E OFICIAL SUBSTITUTA
BEL. LIVERTINO SILVESTRE FERNANDES CARNEIRO
ESCREVEMO ESCRITÓRIO

EDITAL DE INTIMAÇÃO
A Oficial do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Aragoaína-GO, pela lei nº 9.514, art. 26, §4º, atendendo o que foi requerido pela credora CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, CNPJ.00.360.305/0001-04, com sede em Brasília-DF, intima a devedor: **Domingos de Araújo**, CPF.767.697.981-15, reside e domicilia a Rua 11 de Maio, quadra 35, lote 11, Setor Jardim Imperial, Aragoaína-GO, CEP:75.320-000. Inima via edital referente ao imóvel situado a Avenida Benedito Cândido Pereira, quadra 03, lote 03, casa 1, setor Residencial Sônia Rodrigues, Aragoaína-GO, CEP:75.330-000, matrícula 3.262, Livro 02, Registro de Imóveis de Aragoaína-GO. Fiduciante inadimplente, nos dias 26/01/2026, 06/02/2026, 12/02/2026, a Notificação de Intimação, não foi entregue, não se encontrava no endereço indicado, informações de pessoas próximas, Domingos de Araújo, não reside mais neste endereço. A fim de satisfazer os pagamentos das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, juros convencionais, penalidades e encargos contratuais e legais, inclusive tributos, além das despesas de cobrança e de intimação e demais consequências de direito. "Contrato de Compra e Venda de Imóvel, Mútuo e Alienação Fiduciária em garantia no sistema financeiro de Habitação-Conta de Crédito Individual-CCFGTS-Programa Minha Casa, Minha Vida, nº 8.444.4.30388362-5, datado 10/11/2019, Goiânia-GO, sob pena de decoretos quinze (15) dias a partir da última publicação sem a qual mora consolidar a propriedade em nome da credora, nos termos da legislação vigente. Protocolo nº23.721, selo:0019260302303425430005, em 08/01/2026. Aragoaína-GO, 03/03/2026.

05/03/2026-14:39

Documento Certificado Digitalmente
APARECIDA SILVA CARNEIRO

APARECIDA SILVA CARNEIRO FERNANDES
OFICIAL / REGISTRADOR
MANIFESTO DE ASSINATURAS
Documento assinado com o uso de certificado digital ICP Brasil.

APARECIDA SILVIA CARNEIRO FERNANDES21368791115
Documento assinado no Assinador do Registro de Imóveis e Anexos de Aragoaína - GO. Para validar acesse o link abaixo:
<https://verificador.ti.gov.br/>

Edital de Comunicação
RJC COMERCIO DE GAS LTDA CNPJ: 19.741.472/0001-23, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a Licença Ambiental Fácil para a atividade para: 47.84-90-0 – Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP) e demais atividades do CAE e CNPJ localizado no endereço R 05 Nº 90 QD V LT 15 – SETOR AEROPORTO - GOIÂNIA GO

39278

G A Nutrição Animal Ltda, CNPJ: 62.639.110/0001-55 torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Reflorestamento e Limpeza Urbana de Santa Teresinha de Goiás, as Licenças Ambientais de Instalação e Operação, para as seguintes atividades a serem desenvolvidas: **Fabricação de alimentos para animais, Comércio atacadista de alimentos para animais, Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação**, desenvolvidas na Rodovia GO 154, Quadra 02, Lote 03, S/N, Centro, Santa Teresinha de Goiás - GO. O empreendimento não se enquadra na resolução CONAMA 001/86.

39292

Wesley Cassimiro da Silva, cadastrado no CPF 037.192.171-67, torna público que requereu a licença de instalação e funcionamento para tanque escavado, na rua 21, quadra 12, It 7, Parque Mansões Regina, no município de Goiânia - GO.

39281

EDITAL Nº 001/2026 PROCESSOS SELETIVO SIMPLIFICADO.
A comissão organizadora do processo seletivo simplificado do município de Cultural - Goiás, no uso de suas atribuições legais torna público aos interessados que no período dia 24 de março a 02 de abril de 2026, no horário das 08:00 às 11:00h e das 13:00h a 17:00h na prefeitura de Cultural, estarão abertas as inscrições para o recrutamento de pessoal destinado a imediata contratação por prazo determinado de profissionais para atuar no programa **"Criança Feliz"**. Maiores informações e o Edital/Regulamento completo poderão ser obtidos na prefeitura bem como no site www.cultural.go.gov.br. Aos 20 dias do mês de março de 2026. Elizabeth Angélica Gouveia Furtado - Presidente da COPSS.

39287

Gustavo Correia de Melo, CPF 026.210.931-08, torna público que requereu a Secretaria de Meio Ambiente, Turismo e Desenvolvimento Sustentável de Posse - GO, o REGISTRO da atividade Parcelamento do Solo Urbano (Loteamento) para o empreendimento denominado Loteamento Dr. Vandeland, com área total de 2,49 hectares e com 07 lotes, localizado nesse município, vide Processo nº 2025107 - Sistema SIGERA.

39283

A WINITY S.A., inscrita no CNPJ: 34.622.881/0001-02, por determinação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Mineiros - SEMMA, torna público que foi solicitado o **Registro Ambiental** para a atividade de Torre de Telefonia Móvel, localizada nos seguintes endereços: **GOMNR006** - BR-364 KM 345+961 - Zona Rural - Mineiros/GO - CEP: 75830-000 - Coordenadas: - 17.385163° - -52.869605°/ **GOMNR009** - BR-364 KM 367+583 - Zona Rural - Mineiros/GO - CEP: 75830-000 - Coordenadas: -17.386652° - -53.056270°.

39284

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FUNAPE
AVISO DE SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES Nº 008/2026
A Fundação de Apoio à Pesquisa, por intermédio da Comissão de Seleção, torna público aos interessados que às 09h00min do dia 14/04/2026 estará realizando através da plataforma Zoom, o certame licitatório na modalidade SELEÇÃO PÚBLICA DE FORNECEDORES sob o regime de Empreitada por PREÇO GLOBAL, do tipo MENOR PREÇO, tendo por objeto a contratação de empresa especializada nos serviços de engenharia, sob regime de empreitada por preço global, para execução da reforma do antigo galpão do LAMAF que será destinado à implantação da Unidade Principal do CERISSE - Centro de Excelência em Redes Inteligentes Sem Fio e Serviços Avançados, localizado na EMC/UFMG, na cidade de Goiânia/GO, observando os preceitos legais em conformidade com o Decreto nº 8.241/2014. Data limite para acolhimento das propostas é até o dia 13/04/2026 às 16h00min. O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados gratuitamente no site www.funape.org.br.

Carla Ataíde de Oliveira
Presidente - Comissão de Seleção

39288

PREFEITURA DE ARAGARÇAS - GO
EXTRATO DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/25
O MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS - GO, através da Comissão Especial de Concurso Público - CEP, nomeada pelo Decreto n. 505/2025, **torna público a "ERRATA 03 - RETIFICAÇÃO DE ITENS DO EDITAL REGULAMENTO"**. A errata completa estará disponível no placar da Prefeitura e nos sites www.ita-me.com.br e www.aragarças.go.gov.br. Aragarças, 20/03/2026. **ELAINE CLEMENTE ARADO** - Presidente da CEP.

39290

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO
PUBLICAÇÃO DE EXTRATO DO 01º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 130/2025

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público a todos os interessados o extrato do 01º Termo Aditivo de Prorrogação de prazo e valor do contrato nº 130/2025, oriundo da Pregão Eletrônico nº 006/2025, tendo por objeto a contratação de pessoa física e/ou jurídica para locação de máquinas pesadas e veículos de carga com operador/motorista, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Transporte de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no edital, anexos. Contratado: **T H CAMARGO - TERAPLANAGEM E TRANSPORTE DE CARGAS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 58.802.214/0001-61, com sede administrativa na cidade de Quirinópolis-GO. Fica prorrogado até o dia 21 de março de 2027, no valor global de R\$ 571.920,00 (quinhentos e setenta e um mil e noventa e dois reais). Tudo ocorreu nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis - Goiás, 19 de março de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal

39298-44

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO
EXTRATO ARP PE014/2026

O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do **Pregão Eletrônico 014/2026**
AP PHARMIA LABORATORIO DE MANIPULACAO LTDA, CNPJ 04.767.168/0001-88, R\$ 1.700,00
ARMAZEM DOS MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ 27.718.661/0001-03, R\$ 42.940,00
CM HOSPITALAR S.A., CNPJ 12.420.164/0036-87, R\$ 4.270,00
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA, CNPJ 44.734.671/0022-86, R\$ 174.000,00
DIMEVA DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA LTDA, CNPJ 76.386.283/0001-13, R\$ 50.762,00
H. LIMA LOBIANCO & CIA LTDA, CNPJ 63.776.421/0001-29, R\$ 11.991,70
LIFE MEDICAL LTDA, CNPJ 61.447.600/0001-97, R\$ 30.800,10
MED CENTER COMERCIAL LTDA, CNPJ 00.874.929/0001-40, R\$ 2.460,00
PROMEFARMA MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, CNPJ 81.706.251/0001-98, R\$ 3.247,00
SANTE MEDICA HOSPITALAR LTDA, CNPJ 16.699.864/0001-83, R\$ 76.104,60
TOLESUL DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ 35.959.514/0001-53, R\$ 44.740,00
UNI HOSPITALAR CEARA LTDA, CNPJ 21.595.464/0001-68, R\$ 7.302,00
UNIQUE DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ 29.914.942/0001-13, R\$ 672,32
VERTICE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ 60.146.737/0001-49, R\$ 36.019,40
WILLIAMS CENTRO DE DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS LTDA, CNPJ 41.582.087/0001-20, R\$ 20.206,50
A ata de Registro de Preços terá vigência conforme legislação
INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, 64-3602-8124

Rio Verde - Goiás, 19 de março de 2026.

FLÁVIO WEBER DALAZEN
Agente de Contratação

39665-27

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO
EXTRATO ARP PE070/2025

O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do Pregão Eletrônico 070/2025
TEREZINHA APARECIDA DE OLIVEIRA SANTOS - ME, CNPJ 09.214.944/0001-36, R\$ 509.828,00
M.M.F. MARTORI CALÇADOS, CNPJ 13.804.403/0001-35, R\$ 36.019,00
IKI & NANA UNIFORMES LTDA, CNPJ 05.508.553/0001-73, R\$ 26.363,00
MARCELO SIMONI, CNPJ 37.652.289/0001-33, R\$ 8.379,46
RA CONFECCOES E UNIFORMES LTDA, CNPJ 10.963.837/0001-90, R\$ 304.062,60
ALEXANDRE DE ALENCAR LOPES, CNPJ 17.932.562/0001-76, R\$ 30.696,00
2 L COMERCIAL LTDA, CNPJ 37.350.835/0001-81, R\$ 22.775,00
J2 COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, CNPJ 36.779.930/0001-32, R\$ 214.104,50
FIBRATEX COMERCIAL LTDA, CNPJ 02.889.493/0001-98, R\$ 168.981,88
LO CAMA MESA E BANHO LTDA, CNPJ 35.580.862/0001-15, R\$ 56.988,26
IMPERIO CONFECCOES DE UNIFORMES LTDA, CNPJ 48.064.677/0001-10, R\$ 543.177,60
ADCA INDUSTRIA E COMERCIO DE BOLSAS LTDA, CNPJ 46.651.315/0001-08, R\$ 40.807,00
KONEX INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ 48.203.210/0001-03, R\$ 168.010,00
A ata de Registro de Preços terá vigência conforme legislação
INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, 64-3602-8124

Rio Verde - Goiás, 19 de março de 2026.

FLÁVIO WEBER DALAZEN
Agente de Contratação

39665-28

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 20 de maio de 2026, às 15h00min
2º LEILÃO: 22 de maio de 2026, às 15h00min (horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenizinho, São Paulo/SP, CPF: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO de modo PRESENCIAL E ONLINE**, no termo da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Foro Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 070071230000996, firmado em 25/07/2022, com o(s) **Fiduciante(s) SUELEN RODRIGUES VALE MAZIEIRO**, e do CPF nº 103.837.477-40 e seu esposo, **MAURY CARLOS MAZIEIRO CORREIA**, do CPF nº 055.690.507-52, no dia 20/05/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 483.739,68 (quatrocentos e oitenta e três mil setecentos e trinta e nove reais e sessenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 234.892 do Registro de Imóveis da Comarca de 1ª Goiânia/GO, constituído por "Um Apartamento nº 302 da Torre 02", com direito ao Bônus de Garagem nº 4 de "RESIDENCIAL VIVA 2026", com uma seção divisa interna: SALA DE ESTAR/JANTAR, VARANDA, 03 QUARTOS, SENDO 01 SUÍTE, BANHO SOCIAL, COZINHA e ÁREA DE SERVIÇO, com área total de 117.939m², sendo 89.700m² de área total privativa (77.200m² do Apto e 12.500m² do Box) e 28.239m² de área comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 19,9980811m² ou 0,0022028 da área do lote de terras nº 01/13, da Quadra 104, sito a Avenida Antônio Fideles, no PARQUE AMAZONIA, com área total de 9.081,40m². **Cadastro Municipal:** 323069038164-05 (Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra, Consta conforme R.02 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado.** **ÔNUS:** Consta ação judicial, processo nº 561462-76.2019.8.09.0051. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 22/05/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 317.343,66 (trezentos e dezessete mil e trezentos e quarenta e três reais e sessenta e seis centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.26105, AL 3565-03).



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 07 de abril de 2026, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 09 de abril de 2026, a partir das 13h30min (horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Mauricio, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de produtos presentes e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Foro Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos de Cédula de Crédito Bancário, nº 0010262055, firmado em 11/02/2021, com o(s) **Fiduciante(s) ALEXANDRE COELHO FAYAD**, maioridade inscrita no CPF nº 591.411.401-25, 027.663.061-02, no dia 07 de abril de 2026, a partir das 09h30min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 980.575,29 (Novecentos e oitenta mil, quinhentos e setenta e cinco reais e nove centavos), o imóvel matriculado sob nº 8.848 do Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO - 3ª Circunscrição, constituído pela Casa situada na Avenida Rio Branco, lote 06, quadra 157-A, Setor Jai, em Goiânia/GO, com área de terreno de 372,00m² e área construída de 223,19m². **Cadastro Municipal:** 106.070.0370.0003, Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.15 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado.** Conforme Ata de constatação de existência de ação de execução de Título Extrajudicial, onde fica sujeito a penhora, arresto ou indisponibilidade. Conforme Ata 138 consta penhora (Processo nº 5649822-04.2021.8.09.0051) em trâmite perante a 5ª UPI das Varas Cíveis da Comarca de Goiânia/GO. Conforme Ata 19 consta indisponibilidade (Processo nº 1006702620714013400) nos autos da ação oriunda da 4ª Vara Federal Civil - Seção Judiciária do Distrito Federal. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 09 de abril de 2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.119.720,51 (um milhão, cento e dezesseis mil, setecentos e vinte reais e cinquenta e um centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site da **Loja SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): **Loja SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net) ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.26579.



EDM UTILIDADES DOMESTICAS IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA (BIG LAR), CNPJ/CPF nº 20.758.851/0028-25, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC, a Licença de Instalação com validade de 04/03/2027 e Licença de Operação com validade de 04/03/2030, para as atividades **07.13-02** - Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines; **46.49-4-99** - Comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico; **47.21-1-04** - Comércio varejista de doces, bolais, bombons e semelhanças; **47.23-1-00** - Comércio varejista de bebidas; **47.44-0-01** - Comércio varejista de ferragens e ferramentas; **47.53-9-00** - Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo; **47.55-5-02** - Comércio varejista de artigos de apanhamento; **47.55-5-03** - Comércio varejista de artigos de cama, mesa e banho; **47.59-9-99** - Comércio varejista de outros artigos de uso pessoal e doméstico; **47.61-0-03** - Comércio varejista de artigos de papelaria; **47.63-6-01** - Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos; **47.63-6-04** - Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping; **47.72-5-00** - Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; **47.81-4-00** - Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios; **47.82-4-02** - Comércio varejista de artigos de viagem; **47.89-0-01** - Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos; **47.89-0-02** - Comércio varejista de plantas e flores naturais; **47.89-0-99** - Comércio varejista de outros produtos, sito à Avenida Anhanguera, nº 14.404, Quadra Area, 39 A/E Loja 163, Bairro Capuava, Goiânia-GO.

39225

PREFEITURA DE APARECIDA
Secretaria de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2026

Data de abertura: **16 de abril de 2026, às 09h**. Objeto da Licitação: contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para a implantação do Posto Avançado Operacional Bombeiro Militar, na Alameda Dom Abel Ribeiro Camelo c/ Av. Bela Vista, na região do Parque Trindade, neste Município. Coordenadas Geográficas: -16.744093° - -49.212172°. Tipo: menor preço global. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-ez.bb.com.br/aoap-inter-estatal-co>. Interessado: Fundo Especial Municipal para o Corpo de Bombeiros Militar - FEM-BOM. Processo: 2025.465.796. Retire e acompanhe o edital no site: www.aparecida.go.gov.br e <https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>. Fone: (62) 3238-7226/6797. E-mail: diretoria.licitacao@pgvn@gmail.com. **Viviane Batista de Oliveira** - Agente de Contratação.

39929-8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE GOIÁS-SENGE-GO, entidade sindical com sede à Avenida Portugal nº. 482, Setor Oeste, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 02.266.070/0001-11, representante dos Engenheiros e Agrônomos no Estado de Goiás, por seu Presidente abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 35º, parágrafo único e 36º, "I" do Estatuto do Sindicato, CONVOCA TODOS OS ENGENHEIROS da Empresa Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S/A, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada no dia **26 de Março de 2026, às 18:00h** em primeira convocação ou, em segunda e última convocação às **18:30h**, com qualquer número de presentes, **online através do aplicativo do Google Meet** Link da videoconferência: <https://meet.google.com/indz-qgla-anrk>, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1- Apresentação/Discussão e Aprovação da pauta de reivindicação referente ao ACT 2026/2028 a ser encaminhada a Equatorial Energia Goiás.
Goiânia, 20 de março de 2026.
Eng. Eletricista e Segurança do Trabalho **Gerson Tertuliano**
Presidente do SENGE-GO

39293

Rubiataba
PREFEITURA
MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO
EXTRATO DE CONTRATO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2026
O MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO, torna público que a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2026 Processo Administrativo nº 846/2026. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NO RESIDENCIAL CANAÃ NO MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO; resultou no seguinte Contrato: MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO Contratada: ENGECO CONSTRUTORA LTDA, pessoa Jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 15.407.616/0001-59, Contrato Nº 110/2026. Valor global do contrato: R\$ 203.999,99 (duzentos e três mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos). A ser pago mediante ordem de serviços e emissão de nota fiscal. Prazo de vigência do contrato: 12 (doze) meses a partir de sua assinatura. Rubiataba, Goiás, 20 de março de 2026. Kayke Santos Gontijo - Agente de Contratação.

39296

5º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Dias Carmo e Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ: 14.673.175/0001-74, estabelecida na Rua Ademar Ferrugem, nº 130, Bairro Santo Antônio, Catalão/GO e **Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.**, CNPJ: 09.167.467/0001-03, sede na Av. T-1 nº 1.536, sl. 107, Ed. Donato Ferreira, St. Bueno, CEP: 74.215-022, Goiânia/GO, pelo presente Edital vem, em última notificação, intima os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Alvino Albino**, Município de Catalão/GO, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste Edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de Edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79. **Quadra 05, Lote 17:** Bruno Carlos Barreto Da Silva, CPF: 027.227.111 e José Carlos Da Silva, CPF: 003.666.444, com endereço em Catalão/GO, CEP: 74.215-022. **Quadra 11, Lote 22:** Maria Barreto Da Silva, CPF: 782.486. **Quadra 07, Lote 13:** Cristiney Weyno Da Silva Feitosa, CPF: 375.221 e Luciene Rosa Pinto, CPF: 679.386. **Quadra 07, Lote 26:** Felipe Magno Da Silva, CPF: 297.571 e Maria Rodrigues Lustosa, CPF: 688.223. **Quadra 08, Lote 08:** Alex Alves De Oliveira, CPF: 080.491 e Josiene Danieli Correa De Oliveira, CPF: 007.151. **Quadra 08, Lote 13:** Andre Xavier Da Silva, CPF: 526.011 e Flavina Vieira De Melo Xavier, CPF: 487.301. **Quadra 08, Lote 22:** Hugo De Sousa Silva, CPF: 402.751. **Quadra 10, Lote 07:** Francisco Das Chagas Lopes, CPF: 127.513. **Quadra 10, Lote 09:** Augusto Lopes Lima, CPF: 088.123 e Ragnia Celia Rodrigues Da Silva, CPF: 087.393. **Quadra 10, Lote 16:** Raimundo, CPF: 925.051. **Quadra 10, Lote 17:** Manoel Do Carmo De Andrade, CPF: 062.083 e Wilivane França De Andrade, CPF: 585.923. **Quadra 11, Lote 08:** Lucas Rodrigues Da Silva, CPF: 231.141 e Luzia Alves Moreira, CPF: 583.851. **Quadra 11, Lote 14:** Sebastião Neto De Araújo, CPF: 151.024. **Quadra 11, Lote 16:** Fabio Lucas De Oliveira Araújo, CPF: 874.124. **Quadra 11, Lote 22:** Agneta Pereira Ribeiro, CPF: 063.901 e Silvio Ferreira Neto, CPF: 466.291. **Quadra 12, Lote 09:** Cleber Gonçalves De Moraes, CPF: 167.091. **Quadra 12, Lote 20:** Jane Soares Dias, CPF: 166.061. **Quadra 13, Lote 03:** Abneriano Andrade Brasil, CPF: 172.041 e Dacia Viana Ferreira Brasil, CPF: 097.234. **Quadra 13, Lote 26:** Diogenes Rodolfo De Souza, CPF: 279.779 e Rosirene Pereira Da Luz, CPF: 815.131



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



21 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**22 mil exemplares impressos diariamente
e 1.7 mi assinaturas digitais**



Abrangência em Goiás e Distrito Federal



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Firminópolis

Edital oferece 51 oportunidades e cadastro reserva com contratação temporária e seleção por análise curricular

Prefeitura de Firminópolis-GO abre seleção com salários de até R\$ 5,3 mil

Processo seletivo contempla níveis fundamental, médio e superior com inscrições gratuitas até 19 de abril

Otávio Augusto

A Prefeitura de Firminópolis, no interior de Goiás, abriu um novo processo seletivo simplificado com 51 vagas imediatas e formação de cadastro reserva para candidatos de níveis fundamental, médio e superior. O edital nº 001/2026 foi publicado no dia 19 de março e tem como objetivo atender demandas emergenciais da administração pública municipal, enquanto não há concurso efetivo em andamento.

As oportunidades contemplam diferentes áreas da gestão pública, com salários que variam de R\$ 1.621 a R\$ 5.387,18, dependendo do cargo e da escolaridade exigida. A seleção é voltada para contratação temporária, com jornadas que variam entre 20 e 40 horas semanais.

Vagas para diferentes níveis de escolaridade

O certame oferece vagas distribuídas em funções operacionais, técnicas e de nível superior. Para quem possui escolaridade fundamental, há oportunidades como executor de serviços braçais (15 vagas), auxiliar de serviços gerais II



(15 vagas) e pedreiro (1 vaga). Já para nível médio, destacam-se os cargos de auxiliar de serviços gerais III (10 vagas) e motorista (1 vaga), que exige Carteira Nacional de Habilitação nas categorias D ou E.

No campo técnico-operacional, há vagas para operador de máquinas rodoviárias (classes I e II) e mecânico. Para nível superior, o destaque vai para o cargo de professor II, com cinco vagas e remuneração de até R\$ 5.387,18, além de uma vaga para psicólogo.

Inscrições gratuitas e totalmente online

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no site oficial da Prefeitura, entre os dias 3 e 19 de abril de 2026, até as 23h59. O candidato deve acessar a área de “Processos Seletivos e Concursos” e preencher o formulário eletrônico, anexando toda a documentação exigida.

Entre os documentos obrigatórios estão RG, CPF, comprovante de endereço, título de elei-

tor, certidões negativas, diplomas e comprovantes de experiência profissional. A organização recomenda que os arquivos sejam digitalizados em formato PDF e devidamente identificados para evitar erros no envio.

Seleção será por análise de títulos e experiência

Diferente de concursos tradicionais, o processo seletivo de Firminópolis não contará com prova objetiva. A avaliação será feita em etapa única, por meio de análise curricular, com caráter eliminatório e classificatório.

A pontuação máxima é de 10 pontos. Para cargos de nível superior, serão considerados formação acadêmica, pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento e experiência profissional, que pode somar até seis pontos. Já para níveis fundamental e médio, a avaliação inclui escolaridade, cursos e tempo de serviço.

Em caso de empate, os critérios incluem maior idade, maior pontuação em formação e maior tempo de experiência, conforme regras do edital.

Cronograma prevê resultados em maio

O cronograma do processo seletivo estabelece a análise das inscrições entre os dias 21 de abril e 10 de maio. O resultado preliminar está previsto para

13 de maio, com prazo para interposição de recursos entre os dias 15 e 22 do mesmo mês.

A divulgação do resultado final ocorrerá em 29 de maio, com homologação prevista para 1º de junho de 2026. A convocação dos aprovados dependerá da necessidade da administração municipal ao longo da validade do processo.

Contratação temporária e contexto local

Os contratos terão duração inicial de até 12 meses, podendo ser prorrogados por igual período. Apesar de não garantirem estabilidade, as contratações representam uma alternativa para reforçar serviços essenciais em áreas como educação, infraestrutura e assistência social.

Com cerca de 10 mil habitantes, o município de Firminópolis tem economia baseada principalmente no setor público, comércio e agropecuária. Nesse contexto, o processo seletivo surge como oportunidade relevante para inserção no mercado de trabalho local, especialmente para profissionais que buscam experiência no serviço público.

Além disso, o edital prevê a reserva de 5% das vagas para pessoas com deficiência, reforçando a política de inclusão no acesso ao emprego público. **(Especial para O HOJE)**

